ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1953 N.º 11.013

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

QUEM ACODE? — (1)

Com o estado actual do teatro

a Nação perde a arte mais representativa *de uma época e de uma civilização*

pelo dr. Vasco de Mendonça Alves

O problema teatral vem tomando aspectos graves de lastimável significado que se não restringe á sua existência. Não cabe na desacreditada designação «decadência» o seu estado actual; decadências são periodos, até, por vezes, brilhantes. O teatro não decai—caiu.

Aquela mocidade eterna que caracteriza a arte dramática em Portugal tornou-se um quadro doloroso de miséria e fadiga. Foi o teatro rico de talento e dignidade; o meio irrequieto e de lutas contagiou-o, favoreceu-lhe a vaidade, convenceu-o a emancipar-se dos empresários competentes, imbuido do conceito em voga das reivindicações, e lançou-se na aventura sem destino. Empenha-se, arruina-se, e, quando aflito, procura o empresário, já o não encontra. Entrega-se ao negociante, ao prestamista que, acima de razões de arte, apenas pretende ganhar ou recuperar o seu dinheiro. O espírito comercial tomou conta dele, fechou as portas ao artista e abriu-as ao comerciante que o explorou enquanto pôde e por variados processos. E como teatro não é comércio, matou-o.

Em todo o Portugal, caso unico na Europa, como é de presumir, há um unico teatro oficial de declamação e que, apesar das favoráveis condições de vida, da sua reduzida lotação e das suas épocas de actividade não abrangerem todo o ano, ressente-se da falta de publico. O resto é sempre uma aventura de momento, sem consistência, sem género definido, com uma desorientação, que os próprios noticiários de teatro denunciam: em geral espectáculos de revista—«music-hall»—mais ou menos semelhantes que recorrem ao guarda-roupa para se distinguirem, e uma peça ou outra declamada e detunpada com caracter provisório.

A escolha das peças obedece ao gosto do artista seduzido por determinado papel ou a um sentido puramente comercial ou ainda a uma demonstração de sábio oritério geralmente desatroso. A produção portuguesa não merece o menor respeito, *porque o valor perdeu o valor.*

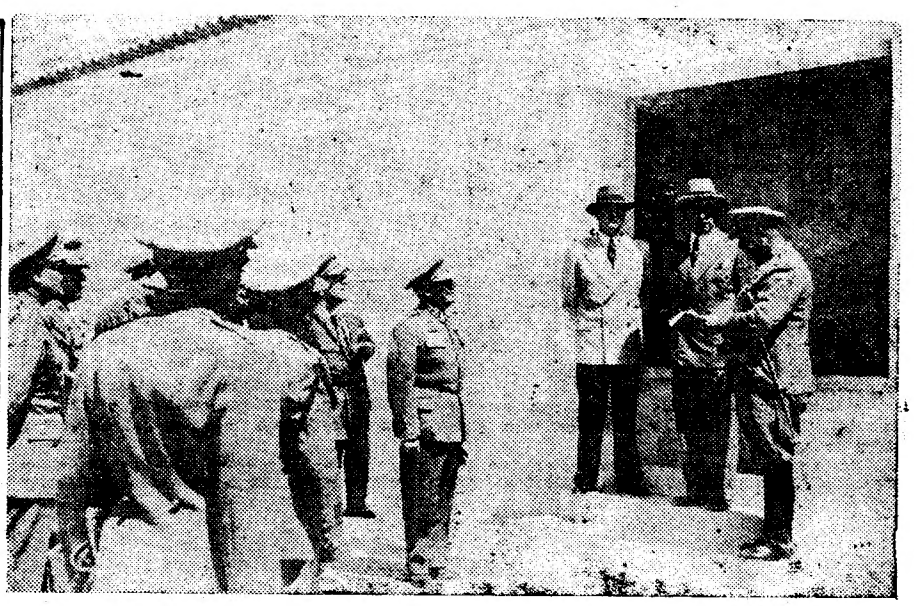
A produção portuguesa tem de suportar a competição de todo o Mundo, a desconfiança do publico pelo desfavor das direcções teatrais, a inimizade e combate dos tradutores e adaptadores, cuja existência está condicionada pelo trabalho e mérito estrangeiros. É, portanto, vencida, posto que o apreço e interesse pela vida literária portuguesa foi-se reduzindo e desaparecendo. Esse interesse e apreço das multidões desviaram-se para os campos de futebol e para os cinemas, pois nem as direcções teatrais ou artistas teatrais, nem os tradutores ou adapta-

(Continua na página central)

A Irlanda arma-se clandestinamente?

LONDRES, 31.—Segundo informa o «Daily Express» desta manhã, a Scotland Yard teria recebido uma comunicação da Policia de Dublin acerca duma vasta conjura para a entrada na Irlanda de armamento vindo de Inglaterra, conjura organizada pelo já proscrito «Exército Republicano Irlandês». Estes republicanos extremistas teriam colocado agentes em todos os cantos da Inglaterra, encarregados de obter armas por todos os meios possiveis, «a fim de expulsarem as tropas de ocupação britanicas da Irlanda do Norte». As Policias de Belfast e de Londonderry mantêm-se alerta e procedem a investigações minuciosas. Sabe-se que vários republicanos extremistas declararam recentemente, e sem que disso fizessem segredo, «que fariam a guerra aos Ingleses no território do Ulster». Esperam-se noticias sensacionais.—(F. P.).

Um casal de lamas do Peru, que fazem há tempos as delicias da petizada, no Jardim Zoológico de Londres, tem agora mais um companheiro: este pequenino e elegante descendente, que a mãe parece vigiar resignadamente, ante o orgulho evidente do jovem natural da capital britanica



Os membros do Governo junto de uma das moradias inauguradas

O ministro do Exército

inaugurou casas para sargentos no forte do Alto do Duque

Próximo do forte do Alto do Duque foi hoje inaugurado pelos srs. ministro e subsecretário do Exército um grupo de duas moradias para sargentos, integrado num conjunto de quatro casas já existentes, que constitui um bairro de seis habitações, além de vários melhoramentos no aquartelamento.

O sr. general Abranches Pinto, a quem foram prestadas honras militares por uma companhia a dois poletões, passou revista á formatura, a qual depois desfilou em continência. Logo a seguir chegou o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo.

Os dois membros do Governo foram recebidos pelos srs. capitães João Pedro Correia de Matos e Nuno Alvares Guedes Vaz, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes do destacamento do Alto do Duque, por oficiais ali em serviço e ainda pelos srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Cunha Lamas, vice-presidente da comissão administrativa das Construções das Casas de Rendas Económicas para o Exército; coroneis Silveira Machado, comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves; Augusto Pimenta, comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Quelez e Calado Branco, presidente do conselho de administração do Cofre de Previdência dos Sargentos de Terra e Mar, etc.

Os srs. ministro e subsecretário do Exército, seguidos de toda a oficialidade, dirigiram-se para junto das duas moradias onde, á entrada de uma, o sr. capitão João Pedro Correia de Matos, dirigindo-se aos dois membros do Governo, disse:

«Com esta inauguração fica realizada uma obra que teve a sua génese num simples rectangulo contido numa planta deste conjunto de moradias que me veio ás mãos trazendo a indicação «a prever». Foi este pormenor, acicatado pela necessidade social e militar de obter mais casas para sargentos, com vista a integrá-los completamente nas funções do serviço, uma vez assegurado o conforto das suas habitações, que me moveu a solicitar, pelas vias competentes, a construção deste grupo de moradias agora a inaugurar. E rejubilei ao verificar que o meu pedido obtivera a melhor aceitação. Estas b

(Continua na página central)

PRESENTE E FUTURO DA ALEMANHA — (1)

O Governo de Bonn

por intermédio do seu chanceler toma efectivamente parte nas conversações entre os Ocidentais

PARIS, Julho—E' um facto averiguado que os gestos conciliatórios de Moscovo, depois da morte de Estaline, provocaram em Bonn um sentimento de panico. Nada mais compreensivel. Como se sabe, a Alemanha Ocidental joga a carta da crise internacional. A sua politica externa assenta na tensão entre o Leste e o Ocidente. Só no clima da guerra fria a sua posição pode valorizar-se por meio de uma contribuição efectiva para a defesa da Europa. Suprimir a guerra fria é tornar impossivel a politica do chanceler Adenauer.

Por isso o governo de Bonn hostiliza invariavelmente qualquer ideia de aproximação entre as nações ocidentais e a U. R. S. S. Para esse governo o grande perigo está no apaziguamento. O problema alemão é a razão da crise europeia. Esta só se resolverá quando for resolvido o problema alemão. O perigo para o Governo de Bonn será tanto maior quanto mais se aproximar a politica ocidental da conhecida tese soviética para resolver o problema alemão: reunificação, neutralização e desarmamento da Alemanha. O chanceler Adenauer, ao contrário desta tese, pensa que a Alemanha deve recuperar a sua unidade para se armar e se juntar ás nações ocidentais.

A tensão propícia

Em Bonn sabem que pôr o problema desta maneira é perpetuar a actual divisão da Alemanha. Os Russos, que têm a sua palavra a dizer sobre esta matéria, não aceitam uma solução que consista em ceder á Alemanha Oriental a Alemanha Ocidental, para que esta reforce a sua posição anti-soviética. A perspectiva de perpetuar a divisão da Alemanha não perturba o

(Continua na 4.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Enquanto o calor aperta é que é altura de se ir estudando a defesa contra os frios que hão-de chegar mais tarde. É assim que pensa uma famosa costureira francesa de crianças, que se prepara para lançar, no próximo Inverno, este modelo de fato inteiro, para crianças de cinco a sete anos de idade

TRIBUNAIS

No 2.º Tribunal Militar Territorial

O 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, constituido pelos srs. coroneis Arruda Pereira, que preside, e Figueiredo Baptista Cardoso, vogal, e tendo como juiz-auditor o dr. Crispiniano de Lacerda, começou esta tarde, o novo julgamento do 1.º cabo reformado, do Deposito Militar Colonial, João de Sousa, que é acusado dos crimes de traição e espionagem, durante a ocupação japonesa em Timor.

Há três anos, o reu foi condenado, no primeiro julgamento, em pena maior e de degredo, mas o Supremo Tribunal de Justiça Militar ordenou novas diligências e anulou o primeiro julgamento, determinando que fosse submetido a outro.

O promotor de Justiça é o sr. tenente-coronel Almeida Campos e a defesa oficiosa está confiada ao sr. major José de Melo Soares.

No processo figuram 21 testemunhas de acusação, parte das quais teve de ser ouvida por deprecada, visto residirem no Ultramar, e 14 de defesa.

O reu nega a acusação de ter tido qualquer atitude menos patriotica.

E' possivel que a sentença seja lida á noite.

FOGO NUMA EIRA

ALCAÇOVAS, 30.—Na herdade de Vale de Arca declarou-se violento incêndio numa eira de que resultou a perda total do cereal e da debulhadora que pertencia ao lavrador desta vila, sr. Joaquim Beija. Os cereais que pertenciam a pequenos ceareiros, não estavam a coberto do seguro.

Festas em Santarem

a favor de uma cantina escolar

SANTARÉM, 31 — (Pelo telefone)—Principiam amanhã, na Ribeira de Santarém, as festas em honra da Senhora da Saude, a favor da cantina escolar de Santa Iria e da reconstrução de uma igreja local.

Amanhã haverá corridas de sacos, provas desportivas e arraiais e, no domingo, com a presença do chefe do distrito, efectuar-se-á o cirio, em que tomam parte carros alegóricos e folclóricos. Sairá da Ribeira ás 12 horas e regressará da igreja de Nossa Senhora da Saude ás 16.

Gincanas de bicicletas, provas de tiro aos pratos, e outros numeros fazem parte do programa das festas que continuam na segunda-feira e em que colaboram a banda dos bombeiros da Azinhaga, outra local e, ainda, a Orquestra Tipica do Orfeão Scalabitano.

UMA ESTAÇÃO DOS C. T. T.

é hoje inaugurada em Sintra

A fim de servir o populoso bairro sintrense da Estefania, em pleno desenvolvimento, e que fica a considerável distancia da parte velha da histórica vila, a Administração-Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones resolveu inaugurar hoje, ali, uma nova estação telegrafo-postal-telefónica, mantendo a que até agora existia, perto do Palácio Nacional. Ao acto inaugural, a que assistem as autoridades e muitas entidades particulares em destaque, presidirá o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações.

DE LUTO

D. Carmina Emilia dos Reys Tavares Mayer Garção

Com 79 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Carmina Emilia dos Reys Tavares Mayer Garção, viuva do ilustre jornalista e escritor Mayer Garção. A extinta, que possuia altos dotes morais e uma exemplar nobreza de caracter, foi uma admirável esposa, que partilhou com seu marido todas as vicissitudes da luta republicana, antes da fundação do regime, e mãe modelar, que seus filhos muito veneravam. Todos que com ela privavam sentiram o influxo da sua diamantina bondade e da sua indulgente tolerancia.

A sr.ª D. Carmina Emilia dos Reys Tavares Mayer Garção era mãe da sr.ª D. Maria Julia Mayer Garção Ferraz, casada com o almirante Manuel Arnaudo Ferraz, da sr.ª D. Maria Teresa Mayer Garção; do advogado sr. dr. Fernando Mayer Garção, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Xavier Mayer Garção; do médico sr. dr. Pedro Mayer Garção, casado com a sr.ª D. Margarida Xavier Mayer Garção, e tia do sr. Mário Roberto Tavares, funcionário superior do Banco Espirito Santo. O funeral realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de São João.

A' familia enlutada, e em especial aos srs. drs. Fernando e Pedro Mayer Garção, apresentamos sentidos pesames.

Humberto César Parga Ramos

Faleceu hoje, em Santo Amaro de Oeiras, o sr. Humberto César Parga Ramos, de 59 anos de idade, empregado na Companhia de Seguros Tagos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Laura Assis Parga Ramos e cunhado dos srs. Alfredo da Silva Alexandre, Américo Assis Tornixa e Herminio Assis Tornixa. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério de Oeiras.

SUFRÁGIOS

D. Maria Bárbara da Nóbrega e Sousa

Comemorando o 4.º aniversário do seu falecimento, reza-se amanhã, na igreja de S. Domingos, uma missa de sufrágio pela sua alma, por saudosa homenagem da sua familia.

Condessa de Lumbrales

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, celebra-se missa por alma da sr.ª D. Judite Pires da Costa Leite (condessa de Lumbrales), mãe do sr. ministro da Presidência. A missa é rezada pelo rev. Damasceno Fiadeiro.

VIOLENTO INCÊNDIO

consumiu uma casa e um moinho

COVILHÃ, 31 *(Pelo telefone)*.—Esta madrugada, na Rua Saco Refugio, perto da linha do caminho de ferro, um violento incêndio consumiu totalmente uma casa de residência e um moinho pertencentes aos herdeiros da viscondessa de Sardoal e habitada a casa pelo seu arrendatário, António do Carmo Garcia. Os Bombeiros Voluntários da Covilhã, com três viaturas e utilizando quatro agulhetas, atacaram o incêndio e impediram que se comunicasse a uma fábrica vizinha. Os prejuizos são avultados e só em parte estão cobertos pelo seguro.

Várias firmas lesadas

por uma criada que há anos servia a patroa agora roubada

AVEIRO, 31.—(Pelo telefone).—A sr.ª D. Eugénia do Patrocinio Duarte Miranda, casada, residente nesta cidade, tinha ao seu serviço, de longa data, uma criada, em quem depositava larga confiança, a ponto de lhe entregar os assuntos de responsabilidade, como pagar dividas e receber dinheiro. E a referida criada—espécie de dama de companhia—lá ia procedendo a todos os recados, prestando contas que, conforme as descrevia, eram as mais sérias deste mundo...

Sucede que a sr.ª D. Eugénia é senhora de todo o crédito no meio comercial citadino, e por tal motivo faz avultadas compras em diversos estabelecimentos, pagando em prestações mensais. Ora, quem estava encarregada destas compras e pagamentos era a sua «honesta» criada que, em casa dos patrões, era estimada como ente de familia.

Em determinado dia, num dos estabelecimentos desta cidade, a dita criada foi comprar mais um objecto para a sua patroa mas, como não entregasse qualquer importancia por conta, e como aquela já era volumosa, a proprietária do estabelecimento perguntou se a senhora não tinha mandado qualquer dinheiro, visto que a conta já era bastante grande, ao que a criada respondeu:

—A minha patroa está para receber um cheque de Cabo Verde e depois paga tudo...

Esta do «cheque que há-de chegar de Cabo Verde» é que veio a ser o «cabo dos trabalhos» para a criada, pois a proprietária desconfiou da resposta e comunicou-a directamente á D. Eugénia. A pobre senhora, ao ter conhecimento do seu débito naquele estabelecimento—pois julgava a conta saldada pelas entregas que fizera, por intermédio da sua «estimada» criada—quase que desmaiava. Após esta comunicação, que foi feita pela Ourivesaria Vilar, desta cidade, a criada foi submetida a apertado interrogatório pela D. Eugénia, pelo que respondeu não saber o descaminho que o dinheiro levara, valendo-lhe a resposta ser despedida imediatamente. Entretanto, a D. Eugénia não descansou enquanto não percorreu todos os estabelecimentos onde faz compras; averiguou, então, que a sua criada, além de não fazer as respectivas entregas mensais, avolumava ainda mais as contas, com compras que fazia para seu uso próprio.

A D. Eugénia, reunindo todas as contas, veio a apurar que a criada gastara todo o dinheiro que lhe entregava, o que soma muitos milhares de escudos, encontrando-se lesados muitos estabelecimentos desta cidade.

Atendendo ao vulto das importancias, que toma grandes proporções, ainda não foi possivel apurar-se o total certo dos gastos da infiel criada; mas, dentro de dias, a Secção de Justiça da Policia de Segurança Publica terá já, em seu poder, todos os elementos necessários, chamando a criada á justiça, para que preste contas dos seus actos.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES
S. A. R. L.

tem o prazer de comunicar que, no próximo dia 1 de Agosto, passará a exercer as funções de AGENTE GERAL EM PORTUGAL das Companhias

AIR FRANCE
SABENA
Sociedade Anónima Belga de Exploração da Navegação Aérea
SAS
Scandinavian Airlines System

A partir de amanhã, os assuntos respeitantes ás linhas das referidas Companhias serão, por este motivo, tratados pelos escritórios da

TAP

LISBOA
Rua Braamcamp, 2
4 2110, 4 2119, 4 2129,
5 6131 e 5 6132

PORTO
Praça D. Filipa de Lencastre, 1 e 3
Telefone 2 5575

CESSANDO A AERO PORTUGUESA, LDA. A SUA ACTIVIDADE

SABENA
LINHAS AÉREAS BELGAS

COMUNICA QUE DECIDIU TRANSFERIR A SUA AGENCIA GERAL DE VENDAS EM PORTUGAL A PARTIR DE 1 DE AGOSTO DE 1953 PARA

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S. A. R. L.
TAP

LISBOA
Rua Braamcamp, 2
Telef. 4 2110 – 4 2119
4 2129 – 5 6131/2
Teleg. AEROTAP – LISBOA

PORTO
Praça D. Filipa de Lencastre, 1 – 3
Telef. 3 4906
Teleg. AEROTAP – PORTO

ONDE DEVEM SER TRATADOS A PARTIR DA MESMA DATA OS ASSUNTOS RELATIVOS ÀS CARREIRAS DA SABENA.

1923 SABENA 1953

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA

AP

COMUNICADO

A AERO-PORTUGUESA informa que, cessando hoje toda a sua actividade, deixa, a partir de amanhã, de desempenhar as funções de Agente Geral das Companhias AIR FRANCE, SABENA e SAS.

AIR FRANCE

COMUNICADO

A partir de 1 de Agosto p. f. por motivo da cessação de actividade da Aero Portuguesa, a Representação Geral da Companhia AIR FRANCE em Portugal é confiada á TAP—Transportes Aéreos Portugueses S. A. R. L.

Na mesma data a AIR FRANCE abrirá uma Agência de reserva de lugares e venda de passagens, no mesmo local—Avenida da Liberdade, 120 (Telef. 33381/4)—onde até agora estiveram instalados os serviços da Aero Portuguesa.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Um torneio organizado pelo Atlético

O Atlético Clube de Portugal tomou a iniciativa de organizar este ano um torneio de preparação de futebol entre as equipas de alguns clubes da 1.ª divisão, a saber:

Oriental, Barreirense, Vitória de Setubal, Lusitano de Evora, tendo já sido marcada reunião dos delegados destes clubes para a próxima quinta-feira 6 de Agosto na sede do Vitória, em Setubal.

As direcções destes clubes estão muito interessadas netsa prova, pois ela vem certamente auxiliá-las na preparação das suas equipas, com vistas ao Campeonato Nacional.

CICLO-TURISMO

Uma Volta a Portugal

Três ciclo-turistas do Benfica, António Gomes, Feliciano Pereira e Alberto Ferrão propõem-se realizar a «Volta a Portugal», em 14 etapas e em 16 dias, cobrindo a distancia de 2.000 quilómetros.

O itinerário é o seguinte: Dia 1, Cacilhas-Sines, 169 kms.; Dia 2, Sines-Portimão, 153; Dia 3, Portimão-Vila Real de Santo António, 132; Dia 4, Vila Real de Santo António-Ferreira do Alentejo, 177; Dia 5, Ferreira do Alentejo-Evora, 116; Dia 6, Descanso em Evora; Dia 7, Evora-Portalegre, 131; Dia 8, Portalegre-Covilhã, 158; Dia 9, Covilhã-Viseu, 135; Dia 10, Viseu-Vila Real, 128; Dia 11, Vila Real-Braga (Bom Jesus), 136; Dia 12, Braga-Porto, 126; Dia 13, Descanso no Porto; Dia 14, Porto-Coimbra, 157; Dia 15, Coimbra-Caldas da Rainha, 135; Dia 16, Caldas da Rainha-Lisboa, 147.

PELOS CLUBES

No Atlético Clube de Portugal

Hoje, pelas 22 e 30 horas a direcção do Atlético Clube de Portugal recebe na sua sede a direcção do Clube Oriental de Lisboa, que ali vai agradecer as atenções que o Atlético lhe tem dispensado e consolidar, ao mesmo tempo, as relações amistosas que existem entre os dois clubes bairristas da capital.

—Faz hoje 80 anos de idade o sr. general Domingos de Oliveira, antigo presidente do Ministério. Os corpos gerentes do Atlético, acompanhados por representantes das colectividades da freguesia de Alcantara irão hoje ás 18 e 30 horas, á sua residência apresentar cumprimentos e felicitações.

Os hoquistas internacionais de 1930 visitam hoje o Pavilhão do Benfica na Feira Popular

Depois dos vencedores da «Taça de Portugal», dos campeões nacionais de hóquei em patins e dos «ases» do Sport Lisboa e Saudade, cabe aos hoquistas do Benfica que, em 1930, representaram Portugal no 1.º campeonato da Europa a que concorremos, a satisfação de colaborarem com a Comissão Central do Novo Parque de Jogos do S. L. B. na obtenção de fundos para a construção do Estádio do popular clube.

Assim, esses idolos do passado, «internacionais» prestigiosos que os «carolas» do desporto de há um quarto de século ainda não esqueceram, e que os novos gostarão certamente de conhecer, comparecem esta noite no Pavilhão do Benfica, na Feira Popular, ali confraternizando alegremente com a massa associativa dos «encarnados».

Com eles — António Adão, José Prazeres, Leonel Costa, Germano Magalhães e José Carlos de Sousa, acompanhados do seleccionador nacional da época, o benfiquista Vitor Lemos —estarão também os seus antigos companheiros e sucessores, João Matos, Silvério Gouveia, Hipólito Silva, Alberto Ferreira e Ilídio Nogueira. E nada mais nos parece necessário acrescentar para se ficar com a certeza de que o Benfica registará hoje mais uma grande vitória, mais uma extraordinária enchente no seu Pavilhão— que é um dos grandes atractivos da Feira Popular.

MORREU HENRIQUE GRANADOS

campeão espanhol de natação

MADRID, 31.—O campeão espanhol de natação e treinador Henrique Granados, filho do famoso compositor de «Goyescas», faleceu em consequência de uma angina de peito. Foi olimpico dos 100 metros livres e em «water-polo». Milhares de nadadores espanhois aprenderam com Henrique Granados, que deixa dois filhos que são os actuais campeões espanhois de natação.—(Efe.).

DOIS SALTEADORES

foram presos por denuncia

TONDELA, 30.—Deram entrada na cadeia desta vila os cadastrados Armindo Rodrigues Dias, de 26 anos, solteiro, natural do Coelhoso, deste concelho, e António Luís Dias, de 40 anos, casado, de Travanca de Lagos, Oliveira do Hospital, que há pouco assaltaram, por meio de arrombamento, a estação dos C. T. T. do Campo de Besteiros e um estabelecimento comercial de Lobão da Beira, ambas as localidades neste concelho, sem contar com o assalto a um estabelecimento comercial em Tábua e á estação dos C. T. T. de Midões, do mesmo concelho.

Tinham sido presos em Gouveia pela P. S. P. daquela vila á ordem da G. N. R. de Tondela e preparavam-se para um novo assalto a um prédio, em Gouveia, tendo aliciado José Alho, que os denunciou á Polícia.

TAUROMAQUIA

Reaparição triunfal de Manuel dos Santos

Com uma enchente fez ontem a sua reaparição no Campo pequeno o matador de touros Manuel dos Santos que foi ovacionado ao levar a farpa ao cavaleiro Artur Pedro da Costa que num touro bravo do sr. João Coimbra cravou algumas farpas regulares com seus protestos nos curtos. Uma boa pega de Manuel Faia, cabo do grupo de Riachos provocou palmas, com volta do forcado, porque o cavaleiro a recusou. Com um touro menos bravo começou Clemente Espadanal por mudar de cavalo, passando a entrar aproximadamente de frente para algumas farpas regulares, ouvindo também protestos nos curtos. Outra boa pega de Guilherme Duarte, com aplausos ao forcado que deu a volta com o cavaleiro. Não foi esta a desejada competição equestre, mas já avisámos os cavaleiros de que se meteram num beco sem saida para eles, mas com portas falsas para os organizadores. Seria preferivel ter-se entrado ontem pela outra porta que a lei deixou aberta, a de quatro «espadas», sendo dois nacionais. Manuel com Diamantino ou António dos Santos, a não adoptar-se a regular de dois «espadas» e dois cavaleiros de categoria em quatro touros.

Após intervalo separativo do toureio equestre e pedestre, saiu um touro de bom tamanho para Manuel dos Santos que já sabiamos que os vem lidando grandes nesta sua ultima temporada, porque grandes foram os de Coimbra em Vila Franca e com um de Oliveira, bem grande, o vimos triúnfar em Santarém. O bom toureiro português recebeu-o com lances apertados, aguentando e mandando bem. Palmas. Depois por Gaoneras. Palmas. Lances de Ordonês, aplaudidos, e Pedrés, com o touro a escavar, pouco poude fazer. Bandarilhado pelo irmão de António Santos e por Raimundo, passou ás mãos de Manuel, quando já buscava a querença. Valente, deu bons naturais, seguidos de bom passe de peito. Ovação. Meia Dosantina, bons passes com a direita e a esquerda, e de peito. Ovação. Na querença, ajudados e Laserninas. Ovação e musica. Duas voltas á arena, com flores e chapeus.

2.º, mais pequeno. Verónicas de Ordoñes, aplaudidas, intervenção palida de Pedrés e graciosa de Manuel dos Santos, com palmas. Saraiva bandarilha bem. Ordoñez recolhe e começa por alto, depois com a direita, movido. Palmas de tango e intervenção da peonagem, e musica de assobio no final.

3.º, Pedrés lanceia vulgar. Manuel dá duas Chicoelinas ajustadas e aplaudidas. Palmas também para o «quite» de Ordoñez. Mal bandarilhado, passa dificil ás mãos de Pedrés que toureia por ajudados e Laserninas. E' colhido e defende-se bem estando por terra. Palmas.

4.º, mais pequeno que o 1.º, mas com seu morrilho. Manuel toureia bem á Verónica e por Gaoneras. Ovação. Ordoñez dá um aproximado Largo e desenha Gaoneras. Ovação. Pedrés continua sem se adaptar ás condições da lide em Portugal, onde fazia a sua apresentação. Manuel dá dois «latiguillhos» e meia Verónica aplaudida. Grande par de Cipriano e outro de Raimundo. Manuel brinda ao organizador da corrida, e começa por dobrar bem, de joelhos e consentindo. Cita de largo para o natural que o touro não toma bem. Um «Molinete». O touro é tardo e de cuidado, mas Manuel toureia-o melhor do que o bicho merece. Laserninas aplaudidas. Ovação á valentia e á vontade, que pundonor se chama, e o publico recompensa-o com aplausos quentes que Manuel tenta tornar extensivos aos colegas, que ainda os não mereciam, e ao organizador da corrida.

O 5.º, também tem a sua almofadinha e Ordoñez lanceia com palmas, e Pedrés sem elas. Manuel intervem, com um farol e por Chicuelinas. Bom par de Saraiva. Ordoñez perde uma sapatilha e descalça a outra, e perde também o mêdo e dobra bem, de joelhos. Parado dá bons passes por alto, naturais e um farol e um «Molinete». Ovação e musica. Naturais sem olhar o touro e ovação grande. O publico pede-lhe que continue, e assim faz, continuando toureiro artista e de boa vista. Duas voltas á arena com uma mantilha que devolve na segunda, e convida os colegas a partilharem da ovação.

O ultimo foi igual ao penultimo em tamanho que não em bravura, e Pedrés nada pode fazer. Manuel força um «quite» aplaudido. Morales bandarilha a «sesgo» e por dentro, com palmas, e Pedrés, a quem coube o pior lote, fica inédito em Portugal, recordando-nos Litri na unica vês que aqui se apresentou e a quem, como a Pedrés, faltou o touro para a sua maneira.

Ivo Borba dirigiu bem, e o publico saiu satisfeito do espectáculo que foi completamente triunfal para Manuel dos Santos, e para Ordoñez no seu 2.º, que não para Pedrés que, repetimos, ficou inédito. — *El T. P.*

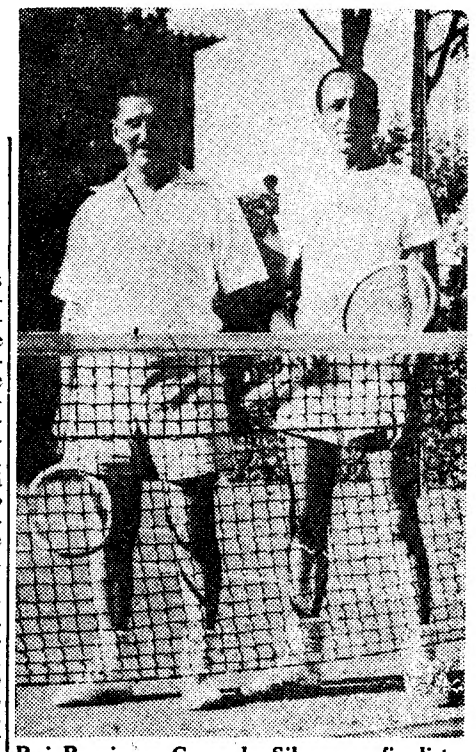
O veto a António Bienvenida

MADRID, 31—António Bienvenida apresentou a sua demissão de presidente do Monte Pio de Toureiros e acusou no diário «ABC» os seus colegas Pedrés, Jumillano, Ordoñez, Antoñete e Rafael Ortega de lhe terem pôsto o veto por haver denunciado o vergonhoso córte de hastes que os touros estavam sofrendo. O mesmo diário ouviu dois advogados que se pronunciaram pela imposição de sanções aos cinco referidos toureiros, podendo-se chegar á suspensão de actividade.

O Monte Pio, reunido para votar a candidatura de Luis Miguel Dominguim á presidência, reelegeu António Bienvenida por maioria.—(Efe)

Reaparição de Domingo Ortega

VALENCIA, 31—O veterano Domingo Ortega reapareceu na ultima corrida da Feira, cortando uma orelha em competição com Rafael Ortega, e Aparicio, que cortaram duas orelhas cada um.—(Efe).



Rui Pereira e Gago da Silva, par finalista da Taça «Curia»

PROVAS DE TENIS

A «Taça Curia» foi ganha por Joaquim Miguel e Luis Vieira

CURIA, 30.—Antes de começarem a disputar-se os Campeonatos Oficiais de Tenis da Curia, com a aprovação de todos os concorrentes, foi resolvido levar a cabo a disputa da «Taça Curia», oferta do Curia Palace Sports Clube, a qual se destina á modalidade de pares-homens.

Esta primeira prova, antecedendo os campeonatos oficiais, decorreu com interesse, assistindo-se a boas fases.

Nas meias-finais, verificaram-se os seguintes resultados: Serra e Moura-Luís Vieira, venceram Alberto Silva-Salgueiro Azevedo por 6/2 e 6/2; Rui Pereira-Gago da Silva venceram Viveiros Pinto-Jacques Tysson por 6/2 e 6/2. Na final, proclamou-se vencedor o par Serra e Moura-Luís Vieira que bateu Rui Pereira-Gago da Silva por 6/3 e 6/3.

Prosseguem hoje os Campeonatos de Tenis, e iniciam-se os torneios de bilhar, de pingue-pongue, continuando o Campeonato de Canasta. Os campeonatos da Curia reflectem o movimento de tenis, devendo referir-se que a maioria dos jogos oferece interesse. Durante a tarde haverá um chá no «dancing» da Piscina-Praia, e á noite efectuar-se-á um baile, no Casino da Curia, de homenagem aos concorrentes.

GOVERNADOR CIVIL

de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 31.—Restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido em Lisboa, regressou hoje a esta cidade o dr. José de Carvalho, governador civil deste distrito. Em Vila Velha de Ródam, entrada do distrito, foi aguardado pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas e por numerosos amigos, que lhe apresentaram cumprimentos e o acompanharam até ao palácio do Governo Civil.

NINA
BOITE DE NUIT
APRESENTA
PAQUITA SERRANO
á tarde e á noite nos seus
Cantares Flamengos
—///—
(Para adultos)

Casino Estoril HOJE

Amália Rodrigues

PREÇOS
No «Wonder-Bar» ESGOTADA A LOTAÇÃO
No «Restaurante», entrada 30$00 (Para adultos)
AMANHÃ
Estreia sensacional do «Ballet Clássico Moderno» «DIAMOND»
(num espectáculo de excepcional categoria)
Preços—No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo 60$00
No «Restaurante». Entrada 20$00.

Estabelecimento Termal do Estoril
ÁGUA MINERO-MEDICINAL CLORETADA SÓDICA E RÁDIO-ACTIVA
Em uso interno nas doenças do estômago e intestinos (Gastrites)
Em uso externo nos reumatismos, ciáticas, escrofuloses, doenças da pele e das senhoras, etc.
Banhos CARBO-GASOSOS
Todas as variedades de duches
FISIOTERÁPIA: Ondas curtas, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes eléctricas, lúz, calor, ar quente, etc.
Maçagens e Mecanoterápia
Ginástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clinicas
HORÁRIO DOS TRATAMENTOS
Inscrição e Consulta Médica—das 10,30 ás 12,30
Hidroterápia e Fisioterápia—das 8 ás 12,30 e das 15 ás 18.
Maçagens—a hora a combinar
Ginástica Médica—ás 2.as, 4.as e 6.as das 9 ás 18
De Julho a Outubro aberto também aos domingos
Pesoal técnico especializado sob Direcção Clinica
Informações:
Telefone Est. 400—Estabelecimento Termal.
Telefone Est. 409—Laboratório de Análises Clinicas

O presente
e o futuro da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

chanceler e o seu governo. Para eles a unidade do país não é um fim, mas um meio, e não há necessidade de fazer desse meio o objectivo n.º 1 da política externa alemã. O objectivo n.º 1 é para eles o rearmamento da Alemanha e a integração deste país no sistema atlantico. O governo de Bonn recusa-se a pagar o preço do sacrificio que representaria o abandono deste objectivo para conseguir a unidade alemã.

Ao Governo de Bonn não interessa, lógicamente que a realização da unidade alemã se torne um fim distante a alcançar e que continue a tensão entre o Leste e o Ocidente. Para esse governo, desde que o fim da guerra fria não acarreta a realização dos seus desejos, há toda a vantagem em que ela continue.

O desanuviamento internacional é contrário á sua politica. Em Bonn vêem mais longe do que a unidade alemã. Esta representa apenas uma parte da política nacional, a qual obedece a um plano mais vasto, incluindo a libertação dos antigos territórios alemães anexados depois da guerra pela Russia e pela Polónia.

Compreende-se que a realização desta politica pressuponha uma tensão permanente nas relações germano-soviéticas. Neste ponto a atitude do chanceler Adenauer é de uma lógica irrepreensível. Para ele, a unidade alemã em hipótese alguma socrificará o rearmamento e a integração da Alemanha no sistema atlantico. Pelo contrário, o chanceler entende que o rearmamento e a integração no sistema atlantico são as condições prévias a satisfazer para alcançar a unidade do país.

E' precisamente isto que o chanceler quer dizer quando proclama que a via a seguir para realizar a unidade alemã é a da Comunidade Europeia de Defesa, e que é entre as nações ocidentais que a Alemanha deve estar. Sem o apoio destas ultimas, a sua atitude seria incompreensivel.

Uma peregrinação rendosa

Os recentes gestos conciliatórios de Moscovo serviram para pôr em relevo as tendências e a finalidade da politica de Bonn. Primeiro, o chanceler aproveitou, em Abril, a sua viagem á América para avisar os dirigentes americanos — o que parece superfluo — de que o Governo de Bonn se opõe á política de aproximação entre o Ocidente e os sovietes. O comunicado dessa visita, publicado em 9 de Abril, não deixava duvidas sobre o sentido com que haviam sido conduzidas as conversações entre o chanceler alemão e os dirigentes dos Estados Unidos. Nesse documento dizia-se que o presidente Eisenhower e o chanceler «tinham discutido os efeitos que poderão ter nas relações entre o Leste e o Ocidente os recentes acontecimentos ocorridos na U. R. S. S. e que ambos chegaram a acordo para considerar que «as nações livres do Ocidente não devem abrandar na sua vigilancia nem nos seus esforços para consolidarem a sua unidade e a sua força». Em termos claros, isto quer dizer que se considera intangivel a integração da Alemanha no sistema atlantico, e assegurada a sua colaboração militar para a defesa da Europa.

Naquele documento recordava-se, igualmente, a natureza das condições a que as potências ocidentais subordinam quaisquer eventuais negociações com Moscovo, a respeito do problema alemão, acrescentando-lhes algumas novas, entre as quais a libertação dos internados civis e dos prisioneiros de guerra alemães que ainda se encontram em poder dos sovietes. O que não contribui para facilitar as coisas.

Além disso o dr. Adenauer recebeu do presidente dos Estados Unidos a garantia formal de que o Governo alemão será consultado em tudo o que diz respeito ao futuro da Alemanha, devendo realizar-se eleições livres neste país como prólogo ao restabelecimento da sua unidade. O chanceler regressou a Bonn tranquilizado. Do lado americano tudo corria á medida dos seus desejos.

ATTICUS

VIDA ARTISTICA

Mário Salvador

Mário Salvador encontra-se há algum tempo na Costa da Caparica a trabalhar na sua nova colecção de aguarelas, sobre assuntos que abrangem toda a região até Sesimbra e a Lagoa de Albufeira. Brevemente, Mário Salvador fará também uma digressão pela Lousã e pelo Gerez, onde a maravilhosa paisagem do Centro e do Norte do País, ridente de colorido, tem no conhecido e apreciado aguarelista um dos seus melhores intérpretes.

CASA DA IMPRENSA

A direcção da Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa tem recebido inumeros telegramas e cartões de felicitações a propósito da edificação da «Casa da Imprensa», cujas obras estão em curso.

Entre outros, recebeu este expressivo telegrama: «A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto sauda entusiásticamente prezados camaradas da capital pelo início das obras da Casa da Imprensa— (a) *Mário do Amaral*, presidente».

VIDA MUNDANA

NOVO MÉDICO

AVANCA, 30.—Concluiu a sua formatura em Medicina, pela Universidade do Porto, o dr. João Vasconcelos da Costa Leite, filho do sr. José Maria Vasconcelos Costa e de D. Maria da Costa Leite.

Está a ser-lhe preparada uma homenagem no próximo dia 2, quando regressar a Avanca, sua terra natal.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para o Luso o nosso amigo sr José Amorim de Pinto Serra.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A tradução da peça francesa que sob o titulo «Andam maridos no ar» vai ser representada nas ilhas pela companhia Vasco Santana é deste artista e de Ribeirinho.

—O «Teatro em Férias», que nos primeiros dias de Agosto inicia a sua digressão pela Provincia, tem já marcados espectáculos em Figueira da Foz, Buarcos, Povoa do Varzim, Espinhal, Curia, Aveiro, Tondela, Caramulo e Espinho.

—Com a comedia «Um beijo na face», a companhia Alma Flora dá um espectáculo em Estremoz na terça-feira.

—Além das maquetas do cenário da peça «A morte do caixeiro-viajante», o artista Pinto de Campos tem já concluidos alguns dos figurinos do guarda-roupa da opereta «Maria da Fonte».

—Na segunda quinzena de Setembro apresenta-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o ilusionista Richard Junior, que se faz acompanhar duma companhia de revistas.

—Uma empresa de um teatro de Lisboa está em negociações com uma artista espanhola conhecida através de alguns filmes já exibidos entre nós, para actuar numa revista que brevemente começará a ensaiar-se.

—Num espectáculo intitulado «Sonhos e Melodias» que está a ser apresentado na Feira Popular do Porto, participam, entre outros, os artistas Marlice e Soares Correia.

—Segundo consta, o actor Manuel Correia não pode aceitar o convite que o empresário Vasco Morgado lhe dirigiu para ingressar na companhia do Teatro Monumental.

—Regressaram ontem de Madrid, para onde há dias tinham seguido, o empresário Américo Covões e o seu secretário dr. Azevedo Pereira.

Soares Borba

homenageado no Sporting

No salão de festas do Sporting Clube de Portugal terá esta noite e amanhã a sua festa de homenagem o artista amador Soares Borba. Os espectáculos, em que intervêm Milu, Alzirinha Camargo, Maria Cristina, Santos Carvalho, Octavio de Matos, o maestro Carlos Dias e um grupo de artistas da Rádio e do Teatro, são organizados por um grupo de sportinguistas admiradores do homenageado, Pegy e Paulo, o «Conjunto Tropical» e «Yankee Stars» colaboram também nos dois espectáculos, cujo inicio está previsto para as 21 horas.

Primeiras exibições

«Esta noite ás 8 e 30», no São Jorge

Foi pena que este filme fosse estreado em plena época de Verão, com a maioria do publico afastado das casas de espectáculos. «Esta noite ás 8 e 30», tradução demasiado livre de «Meet me to night», é uma produção inglesa que fica bem dentro da classe cinematográfica a que nos habituou a industria britanica. As três peças de Noel Coward, que, reunidas, constituem o filme, estão bem cinematizadas e o nivel de representação atingido pelos artistas que nelas intervêm merecem boas referências: Nigel Patrick, Valerie Hobson, Jack Warner, Stanley Holloway, Ann Davis e outros desempenham os seus papeis por forma admirável. O ritmo das histórias faz que o espectador não sinta o tempo passar, encantado pelo fino espirito das peças de Coward.

Entre os complementos, exibiu-se o n.º 11 de «Imagens de Portugal», com belas imagens de actualidades portuguesas.—*Visor 22*.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Vai exibir-se o filme francês «Les Perles de La Coronne», de Sacha Guitry

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se na «matinée» clássica, no Tivoli, o admirável filme francês, de Sacha Guitry, «Les perles de la Couronne», que obteve o primeiro prémio da Bienal de Veneza, desempenhado por Ermete Zacconi, Sacha Guitry, Raimu e Jacqueline Delubrac, nas figuras históricas de Francisco I, Papa Clemente VI, Maria Stuart, Anna Bolena e Napoleão Bonaparte.

Costa Rica Bar

TRAFARIA

CAFÉ — RESTAURANTE — CERVEJARIA

Finissimo serviço de Pastelaria. Os melhores mariscos recebidos diáriamente

Cerveja tirada por processo ultra-moderno

Explêndido serviço de Restaurante e Bar

Preços convidativos — Grande Adega Regional

No salão: sábado, baile — Domingo «matinée»

O maior êxito de gargalhada a caminho da 6.ª SEMANA

Esgota ainda a lotação do Teatro Monumental

«Ela não gostava do patrão»

Um espectáculo para rir como Lisboa há muito não tinha

Para maiores de 13 anos

LUGARES BONS DESDE 5 ESCUDOS

A FEIRA DE S. BENTO DA' 100 ESCUDOS A QUEM ADIVINHE

durante a próxima semana (de 2.ª a sábado) qual a pessoa—feirante ou particular; homem, senhora ou criança—portadora do Envelope-mistério com o «Donativo de S. Bento»!!! ◆ Basta só perguntar... e, acertando, ganhará o prémio da sua perspicácia, quase sem nenhum trabalho! ◆ Domingo: nova tarde infantil—com mais uma exibição (completamente de graça!!!) dos afamados palhaços NOEL, RAÚLITO & C.ª, alegria da petizada! ◆ O arraial, pacato e popular, abre todos os dias às 19 horas ◆ Acesso pelas ruas de S. Bento, 209 e de S. Bernardo, 105

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS — «Vinte anos».
TIVOLI—«Eduardo e Carolina».
SÃO JORGE—«Esta noite ás 8,30».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Homens de bronze».
EDEN—«Duelo sobre o mar».
IMPERIO—«A montanha vermelha».
CONDES—«A evasão do capitão Blood».
ODEON e PALÁCIO—«Bagdad».
OLIMPIA—«Ciume fatal».
CAPITOLIO—«A ilha dos furacões».
TERRASSE—«Renuncia».
LIS—«Olé toureiro».
PROMOTORA—«Sirculo de ferro».

ENTRE DOIS AMIGOS

—Como sei que vais casar, dou-te um conselho: compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69, assim gastarás pouco dinheiro e serás feliz.

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

Óptimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. — Telefone 6.

ARTISTAS QUE TRIUNFAM:

ELVIRA VELEZ

A popular artista que na **revista**

Agora é que são elas!

mantém o público em constante gargalhada

O espectáculo mais deslumbrante da actualidade em cena no **TEATRO**

AVENIDA

com avedeta

MILU

(PARA ADULTOS)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

HOJE É PONTO DE REUNIÃO NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

DIA DA MODA

JANTAR DE SOCIEDADE NO RESTAURANTE «PÔR DO SOL»

Nas várias diversões, nos restaurantes típicos, nas esplanadas e mais tarde no dancing «Meia Noite», as melhores familias estabelecem um alegre convivio a que não falta um cunho de distinção

(UMA NOITE EM PALHAVÃ)

significa sempre horas alegremente passadas, que dispõem bem e deixam gratas recordações

DUELO SOBRE O MAR

(MUTINY)

HOJE ESTREIA NO EDEN

Um amor selvagem e tempestuoso que ameaçou uma nação

com

MARK STEVENS
ANGELA LANSBURY

Realização de DMYTRYK
EM **TECNICOLOR**

Um estranho «caso» da guerra ANGLO-AMERICANA DE 1812

Exc. SONORO FILME

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «DUELO SOBRE O MAR» — EDEN
«A Evasão do Capitão Blood» — CONDES

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
VINTE ANOS
A obra italiana de Giorgio Bianchi, com Oscar Blando, Liliani Mancini e Francesco Golisano
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20766
Hoje, às 21.30, ESTREIA do grandioso filme em tecnicolor
Duelo sobre o mar
com Mark Stevens, Patrik Knowles e Angela Lansbury
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153–Tel. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
ESTA NOITE ÀS 8.30
Um exito cinematográfico, com Valerie Hobson, Stanley Holloway e Nigel Patrick
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
A MARAVILHOSA HISTÓRIA
BAGDAD
com Maureen O'Hara e o emocionante drama
História duma mulher
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 EXITO COLOSSAL
Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre)
A grande epopeia de aventuras
A Ilha dos furacões
(Nova Empresa) Em tecnicolor, com Jon Hall e Marie Windsor
Em reposição — Só no Salão.
Sinfonia da vida
Só no Terraço:
Alta traição
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE
OS MISERAVEIS
com Michael Rennie
Sinfonia dos Trópicos
(col.) com Betty Grable
HOJE, às 21.30
Preços Populares
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15 - 18.15 (a preços reduz.) e 21.30
2.ª SEMANA
A deliciosa comédia
EDUARDO E CAROLINA
com Daniel Gélin e Anne Vernon
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
HOJE, AS 15.15—18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Homem de bronze
com Burt Lancaster
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
A's 21.30, ESTREIA de filme de audaciosas aventuras
A EVASÃO DO CAPITÃO BLOOD
com Louis Hayward
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 20.45 (PARA ADULTOS)
O mais grandioso espectaculo de todos os tempos
E TUDO O VENTO LEVOU
com Vivien Leigh e Clark Gable
(AR CONDICIONADO)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
(Para maiores de 18 anos)
A's 15.15-21.30: O sensacional tecnicolor
A MONTANHA VERMELHA
com Alan Ladd, Arthur Kennedy e Lizabeth Scott
Sab. e domingos matinée às 18.15

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
Renúncia
Cocktail de sogras
(Para maiores de 18 anos)

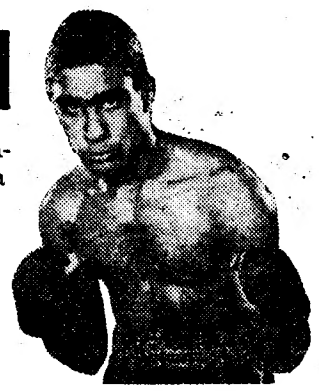
LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Olé, Toureiro
RAINHA SANTA
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
VERTIGEM
com Ulf Palme
(Espectáculo para adultos)

BOX HOJE às 21,45 no Coliseu

A «Lisbox» cumpre a sua promessa apresentando o grande pugilista de origem portuguesa

ALCANTARA

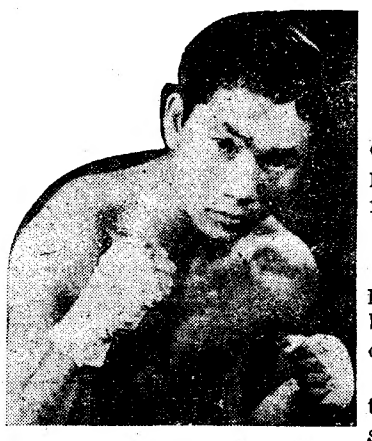


ALCANTARA

que em 10 assaltos defrontará o francês

B O U V E T

Alcantara chegou ontem a Lisboa. A sua categoria impressionou tanto os organizadores que estes, após o ligeiro treino, feito pelo pugilista, apresentaram-lhe dois contratos para futuros combates. E Alcantara recusou!—explicando que só os assinará depois do combate de hoje, quando tiver a certeza de que o seu valor convenceu o publico. Mas o publico ficará convencido, porque **Alcantara** é um pugilista de verdadeira categoria—excepcional!



TAFOI

CAMPEONATO NACIONAL dos meios-médios

entre

Rafael da Silva e Julio Martins

que se estreia oficialmente na categoria, disposto a interromper a carreira triunfal de Rafael.

Branco-Tafoi

porventura o combate mais desejado pelo publico. Branco fará melhor que Chico Santos ou Tafoi impôr-se-á novamente?

Um preliminar entre um jovem que deseja triunfar, **Daniel Branco**, e um consagrado que sabe combater, **David Ferreira**.

Espectáculo para adultos.

MAXIME

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

Um cartaz cheio de êxitos

Alô... Alô... Brasil!...
COM A ESTATUA DE ÉBANO em STONTFANTES SAMBAS
MADALENA
A dupla acrobática **FABIOLA & WALTER**
O FRISO DAS GAROTAS ALUCINANTES
MULATAS DE FOGO DO BRASIL

ELITA MARTOS
ROSSI VIVES
CARMEN VEGA
ANTONITA CORONEL
BEL MARY
CARMEN VELEZUELA

Música de baile pelo **CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE,** *com* **Ricardo Santos e JOSE' MESQUITA e a sua Orquestra,** *com* **Manuel Serrano**

A crise do Teatro

e as soluções aconselhadas para a resolver

(Continuação da 1.ª página)

dores ficaram com eles: só concorreram para os anular.

Vão passados mais de doze anos que Ilda Stichini—esse caso de génio, como a definiu um escritor ilustre—com o coração retalhado de saudades, após os mais veementes esforços e sacrifícios pelo teatro português, abandonou a Pátria e a sua arte, separou-se das suas mais estremecidas afeições—os filhos—na previsão da negra ameaça do presente. Já então o seu talento não cabia na sua terra. É quase um dever recordá-la nesta hora lastimosa, porque ninguém mais serviu e amou, com a sua sinceridade, a produção nacional.

São inumeros os casos demonstrativos do abandono do teatro, fenómeno com fundamento em razões de ordem interna e externa. A tentativa de Maria Lalande num teatro com tradições adversas ao seu género e num local onde mais se combateu e destruiu a arte e a literatura dramática, reflecte, no entanto, esse abandono. De nada valeu o seu talento, sacrifício e boa vontade. Pena é que, de tantos tentativas efémeras, apenas reste a lembrança pasageira... de que se perdeu dinheiro.

Em tempos não muito distantes, em que a arte dramática portuguesa se elevou e manteve á maior altura, tanto sob o ponto de vista literário como na sua realização, tentativas houve que não obtiveram o justo êxito, por motivos, todavia, diversos dos actuais. Lucinda Simões, a mais curiosa personalidade de artista e de mulher de talento, amou e viveu o teatro onde o seu génio empreendedor lhe não consentia satisfazer-se com os mil cuidados do palco ou duma interpretação. Um sonho de beleza que lhe acudisse teria de tornar-se realidade. Lucinda tomou o Rua dos Condes e transformou esse pequenino e modesto teatro no mais luxuoso e elegante de Lisboa—pano de veludo, tapetes, fardamentos ricos, enfim, um ambiente de arte e vida espiritual. Já não era o Rua dos Condes; era o teatro de Lucinda, revolucionário pela elegancia, pelos processos de representar e escolha de repertório. Um naturalismo inteligente. Não havia caixa do ponto. Precisão nos cenários, no guarda-roupa e adereços (na «Madame Sans Géne», por exemplo, as chicaras de chá eram de Sévres).

Não ganhou dinheiro porque a arte lho levava. Anos depois, outro capricho de artista: pôr em cena o «Cyrano» com toda a sumptuosidade que a peça requer. O espectáculo foi brilhantissimo. Mas Lisboa de então era exigentissima, no desempenho dos grandes papeis, e o dr. Cristiano de Sousa, o protagonista, começara havia pouco a sua brilhante carreira de grande actor. Lucinda perdeu, pois, dinheiro. De tais tentativas, porém, não ficava apenas a recordação de o haver perdido...

Noutros tempos, uma peça que houvesse alcançado grande êxito conservava-se em cena quinze dias e logo seguia a outra que começara a ser anunciada no dia da primeira representação da antecedente. Hoje, a ensaiação é muito mais lenta e a primeira representação sofre cinco e seis adiamentos, que em vez de aguçarem a curiosidade, a desvanecem e fatigam, embora seja necessário lutar e trabalhar mais.

Claramente indicativo do abandono do teatro é o caso de Alma Flora. Grande actriz, possuidora dum raro conjunto de faculdades, que lhe permitem ser notável na comédia e no drama, sabendo interpretar as mais diversas figuras quer requeiram natural distinção, quer as caracterize a influência dum meio baixo ou humilde; humana, dominadora e comunicativa na dor e na graça, ocupa na cena portuguesa um lugar que é só dela. Terá Alma Flora de abandonar a sua terra pelo lastimoso estado do teatro? Estado, a que fugiu Ilda Stichini antes que o publico abandonasse a arte a que votara toda a sua vida, estado, que explica a fuga para a reforma de artistas no pleno uso das suas faculdades e a ausência de muitos outros com verdadeiro merecimento: Alves da Cunha, Samwel, Clemente, Alfredo Ruas, Alves da Costa, Maria Lalande, Brunilde, Margarida de Almeida e outros.

Quem os substitui? Quem perde? A Nação pela inferioridade a que baixou a arte mais representativa duma época e da civilização dum povo.

Encaremos francamente o fenómero, que em si contém maior gravidade do que ao primeiro relance se afigura.—V. M. A.

EM TRÊS LINHAS

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 32°,6; minima, 18°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,1; minima, 15°,3.*

///

Segundo comunicação do Fundo do Fomento de Exportação, o Governo dos Estados Unidos determinou que, a partir de 1 de Janeiro de 1954, não seja admitida a entrada naquele país ás mercadorias acondicionadas em palha de trigo.

///

Por se encontrar concluido, foi mandado inaugurar o novo edificio do Instituto Nacional de Educação Física, segundo despacho do ministro das Obras Publicas.

///

Foi nomeado chefe da Missão Hidrografica de Angola e S. Tomé o capitão-tenente Luciano Bastos, comandante do navio-hidrografico «Carvalho Araujo».

Evocação de Olivença

pelo dr. Norberto Lopes num jantar do Grupo dos Amigos daquela vila

Quis o Grupo dos «Amigos de Olivença» dedicar o seu ultimo jantar, antes de férias, ao director-adjunto do «Diário de Lisboa», dr. Norberto Lopes, que um dia incluiu aquela antiga vila portuguesa no seu itinerário de reporter e deixou assinalada essa visita nas colunas do «Diário de Lisboa» com uma crónica publicada há um quarto de século. O jantar realizou-se no salão nobre da Casa do Alentejo, sob a presidência do sr. general Raul Esteves, que tinha á direita os srs. general Silva Bastos, dr. Norberto Lopes e tenente-coronel Pereira da Conceição, e a esquerda os srs. dr. Mário Damas Mora, coronel Pereira Coelho, subdirector do nosso prezado colega «Diáário de Notícias», e coronel Adriano Dores.

Usou em primeiro dugar da palavra o sr. general Raul Esteves, que saudou o sr. general Silva Bastos, presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, cuja acção exaltou. Dirigiu também palavras de simpatia para a Imprensa, salientando o valor do apoio que ela pode dar á causa defendida pelo Grupo dos «Amigos de Olivença».

O sr. dr. Mário Damas Mora, vice-presidente do grupo, traçou o elogio do dr. Norberto Lopes, salientando os seus inconfundíveis méritos de jornalista e de escritor e evocando os tempos em que surgiu o «Diário de Lisboa», como um grito renovador de um grupo de jóvens talentosos, de que fazia parte o nosso director-adjunto. Cumprimentou igualmente o sr. coronel Pereira Coelho, agradecendo-lhe a sua comparência.

Depois de agradecer a honra que os «Amigos de Olivença» lhe deram de o convidar para assistir a uma das suas reuniões, o dr. Norberto Lopes, sem desprimor pela cativante intenção, pediu licença para não aceitar o rótulo de homenagem que se apendiculou a este jantar. Acrescentou que tinha, contudo, o maior prazer em se sentar á mesma mesa onde tomavam lugar tantas pessoas ilustres e comungar na mesma ordem de ideias e no mesmo sentimento patriótico que unem os componentes deste grupo.

Evocou em seguida uma viagem a Olivença, há um quarto de século, recordando a simpatia com que são sempre acolhidos os viajantes portugueses pelos naturais da antiga vila alentejana, a fisionomia portuguesa do casario e a sensação estranha de ouvir falar português á população de uma terra que Portugal perdeu há cento e cinquenta anos, mas onde se conservam ainda vivos os nossos costumes, as nossas tradições, o nosso folclore, até as nossas receitas de cozinha. Contou alguns episódios curiosos que deixam transparecer claramente os sentimentos dos Oliventinos em relação a Portugal e terminou apoiando a acção desenvolvida pelo Grupo «Amigos de Olivença».

Após uma calorosa salva de palmas, com que foram coroadas as ultimas palavras do dr. Norberto Lopes, o sr. general Silva Bastos agradeceu o convite para o jantar e afirmou que a Sociedade Histórica da Independência de Portugal acompanhava o Grupo dos «Amigos de Olivença» nas suas justas aspirações.

O sr. tenente-coronel Pereira da Conceição, por sua vez, proferiu eloquentes palavras de elogio aos srs. general Silva Bastos, coronel Pereira Coelho e dr. Norberto Lopes, traçando, num quadro de empolgante patriotismo, a questão de Olivença.

Depois de algumas palavras do sr. dr. Arrobas da Silva, o sr. coronel Pereira Coelho agradeceu as referências que lhe fizeram os oradores antecedentes e justificou a sua presença pelo interesse que lhe merece a causa de Olivença, pela amizade que o liga a Norberto Lopes.

O sr. Cruz Filipe, depois do sr. Jorge Rebelo ter lido o expediente, fez o comentário dos discursos proferidos.

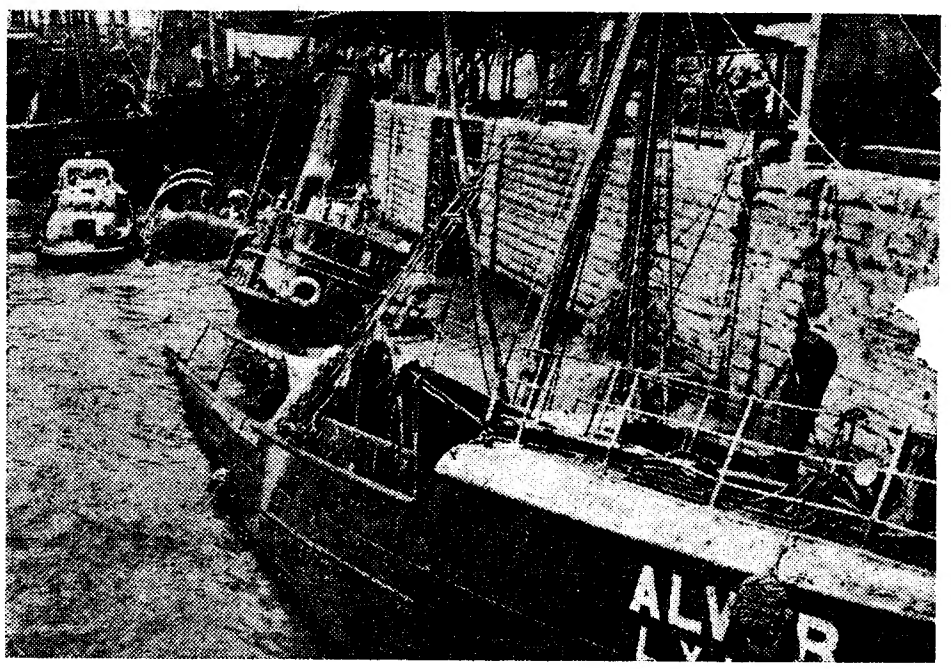
Falou ainda o sr. Adolfo Martins, que pediu á assembleia manifestasse ao sr. general Raul Esteves o seu reconhecimento pela maneira como tem dirigido os trabalhos. Aquele ilustre oficial encerrou a sessão, congratualndo-se pela maneira brilhante como tinha decorrido e afirmando que, seria do mais alto interesse promover a publicação do trabalho de Norberto Lopes.

A Inglaterra fará

experiências atómicas em Outubro

LONDRES, 31—Realizar-se-ão experiências com uma arma atómica, no poligono de foguetões de Woomera, na Austrália, em Outubro, segundo anunciou hoje, na Camara dos Comuns, o ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys. As experiências serão dirigidas por sir William Penney, que fez deflagrar a primeira arma atómica britanica, e um grupo de cientistas do Ministério dos Abastecimentos britanico.

Auxiliá-los-ão homens de ciência australianos, que se encarregaram de certas missões importantes relacionadas com a observação e avaliação dos resultados.—(R.).



Um aspecto do barco meio submerso na doca de Santos

Afundou-se um vapor de pesca

que foi abalroado na doca de Santos por um arrastão do alto

Cerca das 11 horas, na doca de Santos, próximo do frigorifico do peixe, onde atracam os barcos da pesca, chegados do alto mar e de Cabo Branco, deu-se um abalroamento entre o «Barbosa Barata», que ia atracar, e o «Alvor», que se encontrava acostado á muralha. Este barco sofreu um rombo á ré, na linha de água, pelo que se inclinou para a esquerda. Metendo então muita água, ficou meio afundado, com a casa das máquinas alagada, e só não se afundou rápidamente em virtude de os cabos que o prendem á muralha não se terem partido.

Quatro tripulantes que se encontravam na amurada da embarcação gritaram e os restantes tripulantes, que estavam dentro do barco, em numero de 23, tiveram tempo de saltar para o cais.

O «Barbosa Barata», que é um barco moderno, construido em 1948 nos estaleiros da C. U. F. desloca 700 toneladas e é comandado pelo sr. capitão João Coruja, que é considerado um oficial muito competente. Hoje, ao entrar na doca, fê-lo com a pericia habitual, e ia atracar com perfeição á muralha. A dada altura, porém, a máquina não engrenou em marcha á ré, por qualquer motivo que se desconhece e, por mais esforços empregados, não só pelo comandante do barco, como pela restante tripulação, não foi possivel evitar que a proa deste barco fosse embater com violência no «Alvor».

Quando este barco se inclinou, o mastro da proa foi de encontro ao edificio do depósito de gelo, fazendo abrir a platibanda do 1.º andar.

O «Alvor» foi construido em 1920 e desloca 300 toneladas e era comandado pelo sr. José Santos Junior e pertence á Companhia Portuguesa de Pesca. O «Barbosa Barata» é propriedade da firma Abilio Santos, Ld.ª e vinha de Cabo Branco, com 95 toneladas de peixe. Ambos os barcos estão seguros na Mutua dos Armadores da Pesca de Arrasto.

Do barco afundado foram ainda salvos as roupas e haveres de alguns tripulantes que foi possivel retirar de bordo para o cais, com a ajuda dos Sapadores Bombeiros, que não tiveram maneira de esgotar a água de parte do barco, por ela ser em grande quantidade.

Ao fim da tarde, os rebocadores «Cabo Espichel» e «Cabo de Sines» vão proceder aos trabalhos de salvamento do barco afundado trabalho que vai ser dificil e moroso, mas que devido á competência dos técnicos, há esperanças de levar a salvo com êxito.

O «Alvor» tinha a bordo 30 toneladas de peixe e havia chegado na quarta-feira.

Vai para o Brasil

o homem que passou 11 meses a viajar entre Hong-Kong e Macau

HONG-KONG, 31—Michael Patrick O'Brien, que passou onze meses em viagens de ida e volta num vapor da carreira de Hong-Kong para Macau, não podendo desembarcar em qualquer dos dois portos por não ter nacionalidade nem documentos, partiu daqui hoje para nova vida, no Brasil.

Ontem, foi permitido a O'Brien desembarcar. Hoje, a Policia conduziu-o para o avião da carreira de Roma. Um agente da companhia de transportes aereos disse que O'Brien embarcaria aí num avião para o Brasil.

O comissário da Policia de Hong-Kong, D. W. MacIntosh, anunciou: «O caso O'Brien está encerrado». A esposa de O'Brien, que partiu daqui há alguns meses, solicitou ás autoridades brasileiras permissão para entrada do seu marido, segundo aqui disseram pessoas fidedignas. O seu pedido foi apoiado pela Organização de Refugiados das Nações Unidas, organização católica de refugiados, e pelo Governo britanico.

O'Brien viajou mais tempo e maior distancia no barco da carreira de Macau do que necessitaria para dar a volta ao Mundo.—(R.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O novo governador

da província da Zambézia

Dr. Gouveia de Melo

O inspector administrativo do Ultramar dr. Alvaro Henrique Gouveia de Melo, que presentemente desempenhava as funções de chefe da Repartição dos Negócios Indigenas em Lourenço Marques vai ser nomeado governador da provincia da Zambézia, em Moçambique, na vaga resultante da nomeação do comandante Melo Alvim para governador da Guiné.

O dr. Gouveia de Melo, que é licenciado em Direito, tem exercido com notável proficiência e distinção vários cargos administrativos no Ultramar, possuindo as mais honrosas informações de serviço e louvores. Designadamente, foi chefe da Repartição Central dos Serviços de Administração Civil em Cabo Verde e director dos Serviços de Administração Civil na India. Em 1951, foi nomeado para desempenhar, inteiramente, o cargo de governador da provincia de Manica e Sofala, situação em que se conservou durante alguns meses, que exerceu com geral agrado.

A construção dos paquetes

«Santa Maria» e «Uige»

Em virtude de ter terminado a greve, que se prolongou por mais de três meses nos estaleiros belgas John Cockerill, recomeçaram os trabalhos nos navios portugueses ali em construção, entre os quais os de acabamento do paquete «Santa Maria» e de construção do paquete «Uíge», ambos para a Companhia Nacional de Navegação, o que permitirá que o primeiro daqueles navios efectue, ainda este ano, a sua viagem inaugural na linha da América do Sul.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

Rendeu até agora 607 contos

para os Serviços de Assistência do Governo Civil de Lisboa

o Circuito Internacional de Monsanto

O dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e presidente da Comissão Desportiva do Automóvel Clube de Portugal, pediu aos representantes da Imprensa diária que fossem hoje ao seu gabinete, a fim de lhes expor os resultados das provas internacionais de Monsanto, organizadas pelo A. C. P. Junto dele, encontrava-se o sr. João Ortigão Ramos, director-secretário do Automóvel Clube, que foi —como muito bem disse o chefe do distrito— «a alma» daquela organização, cujo êxito foi inegável, sob todos os pontos de vista.

Sobre uma mesa, viam-se maquetas de algumas das 44 habitações e duma igreja, a inaugurar no bairro para classes pobres construido pelo Governo Civil na Pontinha, respectivamente, em Setembro e em 8 de Dezembro futuros, o que elevará a mais de 700 o numero de casas daquele bairro e do da Ulmeira, o primeiro de rendas de 200 e 300 escudos, e o segundo gratuito.

—Chegados ao fim—disse-nos o dr. Mário Madeira, que amanhã parte para a Alemanha, em gozo de férias—podemos estar todos satisfeitos, porque tudo correu muito bem, nos diversos aspectos.

Esclareceu que o Prémio do Jubileu já estava no calendário internacional desde Outubro do ano passado; que em 1954, se correrá, na capital do Norte, pela quinta vez, atendendo á organização admirável que lhe tem sido dada, o Grande Prémio, que passará a ter o nome do Porto, simultaneamente com o Grande Prémio de Portugal, que se disputará em Lisboa, e passará a ser corrido, alternadamente, nas duas cidades.

Manifestou o seu agradecimento a todos quantos contribuiram para o êxito da iniciativa, acentuando que já teve o cuidado de visitar pessoalmente os representantes das diversas entidades que deram a sua valiosa colaboração:

—Os numeros que se conseguiram, e que vou apresentar-vos—acrescentou—só foram possiveis graças a colaborações dedicadas e gratuitas. Entre elas, merece destaque a da G. N. R. e a da Policia de Segurança Publica, pois o policiamento, se fosse pago, custaria mais de 100 contos. É interessante notar que o coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, deu ordem para as esquadras, a fim de que ninguém fosse escalado para Monsanto, seguindo só os voluntários. Todos se ofereceram. Foi resolvido dar dois peões a cada soldado da G. N. R. e a cada praça da Policia, para levarem pessoas de familia; pois muitos, que não tinham com quem ir, em vez de vender os bilhetes, devolveram-nos, o mesmo fazendo diversos graduados.

E, a comprovar a sua afirmação, mostrou-nos diversos maços de bilhetes.

—Em resumo: contavamos gastar mais de 1.000 contos e só gastámos 804.698 escudos.

Destacou o facto de D. Fernando de Mascarenhas, que ganhou a Taça «Cidade de Lisboa», apesar dos prejuizos sofridos devido ao desastre com o seu automóvel, a exemplo do que já fizera no Porto, ter oferecido para os pobres, não só os prémios de partida, mas os pecuniários, num total de cerca de 30 contos. Lembrou outras valiosas colaborações gratuitas, como os serviços de instalações eléctricas, montados pelos Batalhões de Telegrafistas e de Sapadores Bombeiros, a organização da Cruz Vermelha Portuguesa, que, além dos vários postos, instalou, na Escola do Caramão da Ajuda, um serviço médico, com plasma, e o Hospital da C. U. F., onde, dedicadamente, e até com sacrificio desportivo, por não poderem ver as corridas, mantiveram um serviço de urgência diversos cirurgiões, o que permitiu uma rápida assistência ás pessoas que sofreram acidentes. A Camara Municipal de Lisboa antecipou o arranjo projectado dos arruamentos do circuito, no qual gastou cerca de 400 contos; e o Ministério das Obras Publicas contribuiu pelo Fundo do Desemprego, para o trabalho nas bancadas, cuja folha de férias, pagas quase totalmente a desempregados, atingiu, na ultima semana, 36 contos, independentemente das refeições que lhes forneceram.

O chefe do distrito revelou que, á cautela, e para que uma iniciativa cujo produto era destinado á assistência não desse prejuizo, em vez de lucro, começou por conseguir importantes donativos, como, por exemplo, quase 100 contos do Grémio dos Importadores de Automóveis, 10, de cada uma das 5 companhias de gasolina, os dos grémios dos Industriais de Transportes Automóveis, dos Garagistas e das Oficinas, além dos 175 contos obtidos com a venda de 35.000 cartazes a 5$00 cada.

—A receita podia ter sido maior? Podia, se não houvesse uma certa desarticulação, própria duma experiência que nos proporcionou valiosos ensinamentos para o futuro, mas por outros factores. Esteve muita gente, principalmente no domingo. Houve quem calculasse em 80.000 pessoas; e nem a quarta parte dela pagou. É que a nós e ao policiamento preocupou, sobretudo, a segurança do publico, ficando para segundo lugar a fiscalização. Quando o policiamento começou, já lá se encontrava muita gente, que para ali costuma ir aos domingos, com os seus farneis, e que, possivelmente, nem poderia pagar bilhetes. Entendemos que não deviamos desalojá-la, e não estamos arrependidos.

Numeros expressivos: receita de bilhetes, 892 contos; despesa, 805; saldo da organização, 87 contos; donativos e outras verbas, 520; saldo até hoje, para os Serviços de Assistência do Governo Civil (que o ano passado gastaram 7.583 contos): 607 contos. E ainda há várias importancias a receber, com o mesmo destino.

O chefe do distrito teve palavras de carinhoso agradecimento pelos valiosos serviços dos fiscais, especialmente do dedicado Artur Mimoso, fazendo votos ardentes pelas suas melhoras. E atribuiu, em grande parte, o êxito da iniciativa á Imprensa—não só aos patrocinadores, mas a todos os outros jornais—e á Rádio, especializando o magnifico serviço de reportagem directa da Emissora Nacional.

Um agradecimento do A. C. P.

Do sr. João Ortigão Ramos, director-secretário do Automóvel Clube de Portugal, recebemos uma carta, na qual diz: «Realizadas as corridas de automóveis em Monsanto, com tm êxito que excedeu as expectativas, vimos agradecer a valiosa colaboração que amàvelmente nos prestou, dando todo o relevo ao noticiário respeitante a estas manifestações, que decerto marcaram como acontecimento de larga projecção. Se assim foi, devemo-lo em grande parte á compreensão e ao espirito de cooperação dos orgãos informativos da Imprensa, de entre os quais muito nos apraz destacar o jornal que V. dirige».

O caso Rédelé

A propósito da entrevista que publicámos com o corredor sr. J. Ribeiro da Cunha, segundo classificado na primeira eliminatória das provas de Turismo, que foi ganha pelo francês Rédelé, recebemos, do engenheiro Miguel Palma de Vilhena, uma carta em que afirma o seguinte:

«Quanto ao que se refere á inscrição do corredor Jean Redelé em «Renault» 4 CV., compete á Comissão Desportiva do Automóvel Clube de Portugal pronunciar-se sobre o assunto.

«As duvidas postas pelo entrevistado sobre ser ou não o «Renault» 4 CV inscrito um carro de turismo, mas sim de competição, acho conveniente que o referido senhor leia o numero 88, referente ao próximo mês de Agosto, da revista francesa «L'Automobile»—página 33—onde vêm os resultados do «Grand Prix de Rouen», corrido este mês e que são como segue: *Automóveis de turismo*—Classificação dos automóveis de turismo; até 750 cm3 de cilindrada: 1.º Rédelé «Renault» 4 CV á média de 95.781 km/h.; 2.º Segrestain (Panhard). Não houve qualquer reclamação, e seria de prever que Segrestain, que não é um novato, tivesse reclamado, se o pudesse fazer. Não restam duvidas de que o entrevistado não tem razão».

O subsecretário da Assistência

visitou hoje Setubal

SETUBAL, 31 — (Pelo telefone)—Os srs. drs. Ribeiro Queirós, subsecretario de Estado da Assistência, e Agostinho Pires, director-geral da Assistência Publica, encontram-se nesta cidade, onde vieram a convite do governador civil, dr. Correia Figueira, a fim de com ele trabalharem em assuntos de assistência.

A' tarde, acompanhados pelo chefe do distrito, farão uma breve visita nos concelhos de Alcochete, Montijo, Moita e Barreiro.

A limpeza e desinfecção das

FERIDAS E ESFOLADELAS

com CETAVLEX creme

assegura uma cura rápida

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Saias curtas *ou compridas?*

Christian Dior ressuscita as saias pelo joelho

PARIS, 31.—O costureiro Christian Dior desencadeou novamente a querela das saias curtas ou compridas, ao decidir que os vestidos da sua colecção fiquem á altura de quarenta centimetros do solo. Esta formal condenação da saia comprida suscitou nas esferas ligadas com a alta costura uma emoção que rápidamente alastrou para o estrangeiro.

Os protestos mais veementes surgiram na Inglaterra, onde Hartnell, o costureiro da rainha, se colocou á frente dos que se opõem á ideia.

Christian Dior, entretanto, sorri de tais protestos. No seu entender, lançou «uma moda de vestidos para andar na rua porque os vestidos, no fim de contas, não se destinam a ornar objectos de museu».

Na próxima estavão vamos ser as mulheres com as pernas descobertas até meio ou por inteiro? Começam a formar-se os partidos pró e contra. O que defende a saia curta ainda é pouco numeroso, mas activo e composto de «conhecedores»: quase todos os defensores da perna á vista são homens. Costureiros, alfaiates, musicos, decoradores, actores e gente da rua, todos os homens interrogados aplaudem a iniciativa de Dior. O partido «conservador» é quase todo constituido por mulheres, as quais entendem que a moda é uma questão de harmonia e que o comprimento das saias não deve exagerar-se em nenhum dos sentidos. Em todo o caso, uma mulher emitiu a este respeito uma opinião com senso prático: «a moda das saias curtas fica bem ás mulheres novas, mas as que não forem muito novas farão melhor se usarem saias compridas».—(F. P.).

Londres fica indiferente

LONDRES, 31.—Toda a Imprensa londrina se refere, na primeira página aos efeitos da «bomba Christian Dior», chegando o «Daily Mail» a dedicar-lhe um artigo de fundo. O «News Chronicle» diz em titulo que «E' uma moda para as audaciosas...».

Afora o costureiro da rainha, os outros mestres da alta costura inglesa mostram-se reticentes. «Não tenho comentários a fazer»—limita-se a declarar Hardy Amies, que partilha com Hartnell a honra de vestir a soberana. Mattli, outro «grande» da costura britanica, entrincheira-se na politica do «esperar e ver», que sempre tem servido bem a Inglaterra.

Quanto ao «homem da rua» e á sua companheira, mantêm as opiniões do costume: o homem é a favor e a mulher, contra.—(F. P.).

Nova York reage

NOVA YORK, 31.—A opinião publica americana parece resolutamente oposta a que as saias femininas mal cubram os joelhos. Os grandes costureiros americanos, que estão a preparar as colecções de modelos, resolveram que estes não serão mais curtos do que o ano passado, chegando alguns, até, a alongá-los.

«As mulheres americanas provariam que endoideceram se voltassem a usar saias pelo joelho»—proclama Emily Wilkens, grande costureira neoiorquina, acrescentando: «A silhueta de 1927 não favorece a mulher, mesmo quando tem as duas pernas de Marlène Dietrich. Uma mulher de bom senso não pode apresentar-se como um fenómeno de circo porque Paris assim o decretou».

Zelma Dolden, criadora de modelos para uma grande casa de Nova York, afirma: «Entendo que os vestidos curtos não são femininos nem elegantes. São poucas as mulheres, aliás, que podem orgulhar-se de pernas verdadeiramente bem feitas».

Mas neste capitulo—como em tantos outros, a ultima palavra será das mulheres. A publicidade em torno da ideia lançada por Christian Dior já chamou o interesse de todo o publico feminino. O que não deixa de ser uma vitória para o se uautor.—(F. P.).

DOIS HOMENS SOTERRADOS

um dos quais mortalmente

AVEIRO, 31. (Pelo telefone)—Os trabalhadores Joaquim de Oliveira Figueiredo, solteiro, de 22 anos, e Clemente das Neves, casado, quando procediam á extracção de areia, numa saibreira, situada no lugar do Fial, em Alquerubim, ficaram soterrados num desabamento de terras. No local do sinistro compareceram muitos populares que, imediatamente, tentaram a retirada dos infelizes operários, o que consseguiram só passadas algumas horas, e depois de grandes esforços.

O Joaquim era, porém, já cadaver e o Clemente apresenta grandes ferimentos pelo corpo e rosto.

PROF. DR. ABRAM MANELL

Deu-nos o prazer da sua visita, que muito nos penhorou, o prof. dr. Abram Manell, novo adido principal para os Assuntos Culturais e de Imprensa junto da embaixada dos Estados Unidos, em Lisboa, que veio apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa».

A inauguração

de duas moradias para sargentos no Alto do Duque

(Continuação da 1.ª página)

moradias são bastantes para as necessidades dos sargentos do Forte, visto alguns deles serem solteiros. Para os que vierem a constituir familia, a obtenção duma casa será um estimulo para que das suas qualidades militares possa ser tirado o melhor partido. Os sargentos deste Forte acompanham-me com uma sinceridade que lhes vem do coração, nos agradecimentos que a V. Ex.ª e ao sr. subsecretário de Estado são justamente devidos».

O sr. general Abranches Pinto dirigindo-se ao comandante do destacamento, disse:

—Nós é que temos a agradecer a V. Ex.ª os seus esforços para a realização desta obra social. É de facto ao comandante deste destacamento que se devem esforços, iniciativa e trabalhos, e temos que agradecer a V. Ex.ª pelo dever cumprido o qual é apanágio do comandante deste grupo.

Terminou saudando a corporação dos sargentos e as familias que ocupam e vão ocupar o novo bairro.

Seguidamente fez a inauguração simbólica de uma das moradias que, em seguida, visitou.

Crianças, filhas de sargentos, ali residentes, fizeram a entrega de lindos ramos de cravos aos srs. ministro e subsecretário do Exército e governador militar de Lisboa.

Depois, nas dependências do destacamento do forte do Alto do Duque, o sr. general Abranches Pinto procedeu á inauguração de novos melhoramentos entre os quais uma garagem para viaturas.

Oferecido pelo comando do destacamento serviu-se um almoço frio aos membros do Governo e a oficiais presentes.

A insurreição em Cuba

HAVANA, 31 — Segundo informação do Q. G. do Exército, o numero de vitimas do movimento revolucionário, de domingo passado, em Santiago de Cuba e Bayamo, é o seguinte: 76 mortos (17 soldados e 59 civis) e 36 feridos (33 soldados e 3 civis).—(F. P.).

A Rua dos Correeiros

vai ser a primeira a beneficiar da próxima e importante urbanização da Baixa Central

DAMOS em primeira mão, esta noticia sensacional: A Baixa de Lisboa vai ser, sob um largo plano de urbanização, modernizada em absoluto; e a Rua dos Correeiros, a Travessa da Palha do vulgo, será a mais formosamente beneficiada por esse plano. E porquê? Porque se torna mister que essa urbanização corresponda á admirável modernização de «A Boémia», sita nos n.os 125 a 129 daquela rua, melhoramento cujas obras foram confiadas á direcção do empreiteiro competentissimo que é o sr. Francisco Casqueiro.

Com efeito, aquele estabelecimento ressurge dos seus 22 anos de existência com o aspecto que bem merece ter condignamente em relação ás suas tradições comerciais. Assim, a sua magnifica remodelação imprimiu-lhe o caracter das lojas localizadas no fóco duma grande capital moderna. Sim. Tudo é beleza e higiene no seu ambiente luminoso e alegre, para o que contribuiu notavelmente o distinto artista decorador Fernando Martins, a cujo pincel se devem os embelezamentos gerais da casa. Depois, «A Boémia» está agora organizada para oferecer, por preços módicos, ao seu publico fiel e aos seus novos clientes, que serão numerosos, um primoroso serviço de almocos, merendas, jantares e aperitivos, além de bebidas nacionais e estrangeiras, das mais famosas marcas. E é tão verdade isto quanto será certo a sua culinária prodigalizar a todos os que a aproveitem o mais exuberante prazer de gastronomia.

A inauguração da nova fase do acreditado estabelecimento, a verificar-se amanhã, 1 de Agosto, afigura-se-nos desde já tão auspiciosa quanto, entre a sua clientela grata, será bem evidente, com tal motivo, a mais inebriante alegria de viver.

PALAVRAS PARA QUÊ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

Não contém clorofila

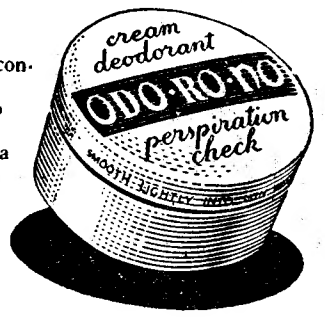
A verdade pode ser desagradável... mas é preferivel sabê-la!

Toda a gente transpira — em todos os dias do ano. E os homens não escapam à regra. Se alguma diferença há, é que incomodam ainda mais. Convém, por isso, lembrar-lhes a importância de usarem o ODO-RO-NO. Expliquem-lhes como a transpiração se evapora ràpidamente da maior parte do corpo, mas não dos sovacos. Como mancha as camisas, estraga os fatos — e, o que ainda é pior — deixa o cheiro indiscreto que talvez eles próprios não notam mas que certamente não passa despercebido aos outros.

O banho diário não basta. Só um desodorante e um anti-transpirante eficaz, como o ODO-RO-NO garante uma defesa contra a transpiração dos sovacos — não durante segundos ou minutos, mas por muitas horas.

Dêem-lhes, por isso, um bom conselho de amigo —, o uso diário do ODO-RO-NO.

- Evita a transpiração sem inconveniente
- Suprime instantâneamente o cheiro
- O seu efeito é imediato — basta remover o excesso
- Nunca irrita as peles normais
- Não deteriora os tecidos
- Mantém inalterável a sua consistência



Use **ODO·RO·NO** diàriamente e ficará seguro de si

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ
Esmerado serviço de cozinha
Sob a gerência da PENSÃO MORAIS
Telef. 55 HA SEMPRE LAGOSTA

Sociedade Geral

O navio-motor «ANTONIO CARLOS»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

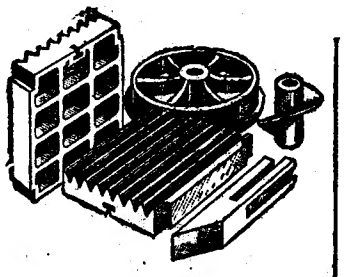
Recebe a carga em Leixões a 4 e 5 de Agosto e em Lisboa nos dias 6, 7 e 8 para sair a 10 de Agosto.

Passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor àcerca de bagagens.

TRÁTAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



AÇOS VASADOS ESPECIAIS
MAXILAS PARA BRITADEIRAS
DENTES PARA ESCAVADORAS
RODAS PARA VAGONETAS, ETC.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. AGADEMIA DAS CIENCIAS, 5 • LISBOA
TELEFONES 31710 • 31718 • 31719
CAIXA POSTAL 402

É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

AGORA MAIS BARATO
VINHO
FAÍSCA
MARCA DE EXPANSÃO MUNDIAL

DOMINGO, 2 DE AGOSTO
«EXPRESSO POPULAR» A
LUSO E CURIA
ESC. 80$00

HORARIO DEFINITIVO

Partidas da estação de Lisboa-Rossio ás 7-06. Regresso á mesma estação, ás 0-58.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vida cara? Não!

Refeições completas a 7$50 (séries de 10 refeições 65$00). Sala típica e arejada.

LUSITANIA-BAR
Travessa da Glória, 23

FESTAS DE SANTA IRIA
DOMINGO, 2 DE AGOSTO
COMBOIO ESPECIAL A
SANTARÉM
30$00

HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 9-50. Regresso á mesma estação, ás 2-33 do dia 3.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33187).

Não receie a viagem
POR CAUSA DO CALOR

Mande reservar imediatamente seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.

Nunca... Nunca... tal beleza para os seus lábios

Max Factor's apresenta, novas, excitantes **CORES DA MODA PARA OS LÁBIOS** que aderem realmente

Tão lindos, que dificilmente se convencerá de que esses lábios tão deliciosos são de facto seus

Wild Orchid *Subtil... atraindo flores e frases lisonjeiras*

Purple Down *Atraente... Dramatizando a beleza*

Blue Flame *Inspirando murmurios de admiração.*

AVA GARDNER
MGM

Sem discussão, os mais bonitos entre os tons modernos para dar maior intensidade à sua formosura de perfeita harmonia com as cores que a Moda decreta para os vestidos.

Criadas para as vedetas — E PARA SI

por **Max Factor Hollywood**

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CARRIS

AUTOCARROS

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA informa que no dia **1 de Agosto** próximo será inaugurada a **CARREIRA N.º 24,** entre a PRAÇA DA FIGUEIRA e CHELAS, pelo seguinte trajecto:

PRAÇA DA FIGUEIRA—R. dos Fanqueiros (ou R. da Prata no sentido inverso)—P. do Comércio—Av. Infante D. Henrique—R. da Manutenção—R. Direita de Xabregas—R. Gualdim Pais—Estrada de Chelas—CHELAS.

ZONAS = P. da Figueira—P. do Comércio—L. Caminhos de Ferro—Xabregas—Chelas.

HORARIO = **Dias uteis:** das 6.55 ás 9.55, intervalos de 20 m.
das 9.55 ás 16.55 intervalos de 40 m.
das 16.55 ás 21.35 intervalos de 20 m.

Domingos e feriados:
das 8.15 ás 13.35 intervalos de 40 m.
das 13.35 ás 21.35 intervalos de 20 m.

Lisboa, 31 de Julho de 1953.

A ADMINISTRAÇAO

Leiam o "SEMPRE FIXE"

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo continua sob a influência da depressão centrada próximo de Cáceres, com céu limpo e ventos fracos ou calmos.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G) DE AMANHÃ—Céu limpo. Vento fraco a moderado dos quadrantes do Norte. Continuação do tempo quente e seco.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47888; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Canções; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena Literária; 23, Musica contemporanea; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Programa Vimacau; 19, Lanterna mágica; 19 e 15, Aventuras maravilhosas; 19 e 30, Aperitivo A. P. A.; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 40, Instantaneos Binaca; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Sorteio de um receptor entre os associados; 21 e 15, Por esse Mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

VIDA RELIGIOSA

Pedagogia e psicologia da criança

É esperado em Lisboa no dia 4 de Agosto o padre Gaston Courtois, assistente-geral do «Bureau International Catholique de l'Enfance» que, a convite da Junta Central de Acção Católica Portuguesa, realizará algumas conferências sobre pedagogia e psicologia da criança.

A figura do padre Courtois é bem conhecida não só nos meios católicos, como entre todas as pessoas que se interessam pelo problema da educação da criança.

Por esse motivo, a vinda do padre Courtois está a despertar enorme e justificado interesse.

As conferências realizar-se-ão nos dias 6, 7 e 8 de Agosto, ás 15 e 30, nas salas das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, na Rua do Sol ao Rato, 2. Os bilhetes de admissão serão distribuidos na sede da Juventude Católica Feminina, na Avenida Duque de Loulé, 90 r/c., direito (telefone 42976), a partir do dia 3 de Agosto, das 10 ás 13 horas.

S. Francisco Xavier

Por devoção dos Portugueses da India, residentes em Lisboa, celebra-se depois de amanhã, ás 10 horas, na Igreja de S. Domingos, uma missa, comemorando o 2.º aniversário da entronização do Apóstolo das Indias num dos altares do mesmo templo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	765$5	765$	766$
Consolidado 3 % T. 10	849$5	849$	849$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	972$	975$
Centenários 4 %... ...	—	2.185$	2.190$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	952$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	952$	958$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	955$
Externas 1.ª série... ...	—	1.222$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.222$	1.230$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	151$	153$
Acções			
Lisboa e Açores port.	—	1.400$	—
Ultramarino cp. T. p.	1.473$	1.470$	1.475$
Portugal port. T. p....	—	1.485$	1.500$
Mundial	—	1.925$	1.950$
Nacional	—	1.760$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Tejo...	—	360$	370$
Cimentos Leiria T. p.	—	490$	520$
Crédito Predial port....	—	195$	20$
Gás Electricidade cupão	173$5	173$	174$
Alto Alentejo cupão...	137$	136$5	137$5
Industrial Aliança... ...	—	395$	400$
Portugal e Colónias ...	356$	355$	357$
Nac. Navegação T. p.	—	1.220$	1.250$
Colonial de Navegação	750$	748$	755$
Port. de Pesca T. p....	—	1.020$	—
Port. de Tabacos cupão	—	437$	440$
Tabacos Portugal cupão	—	560$	570$
União Eléctrica Port.ª	—	209$5	—
Cassequel	1.480$	1.479$	1.480$
Agricultura Colonial ...	653$	652$	655$
Açucar de Angola... ...	—	3.370$	—
Buzi...	148$5	148$5	149$
Cabinda	225$	224$	228$
Ilha do Príncipe	—	1.325$	1.340$
Zambézia T. de 25 ...	—	114$5	115$
Moçambique	151$	150$5	151$5
Eléctrica das Beiras ..	1.390$	1.385$	1.390$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$5	106$5
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273
NOVA MODALIDADE

Mais donativos

para as três gémeas nascidas na Maternidade Alfredo Costa

Ainda para ajudar a criar as três gémeas, recentemente nascidas na Maternidade Alfredo Costa, cujo estado continua a ser excelente, foram recebidos novos donativos que nos apraz registar: de F. F. 1.000$00; de D. Cristina Silva, 1.000$00; de A. M., 50$00; de um grupo de raparigas, 28$00; de Nónó e Aiai, 50$00; de António e Manuel, 150$00; de anónima, 50$00; de M. A., 50$00 num total de 12.824$50, e, ainda, três casacos de malha, três enxovais e peças de roupa para os pais.

A propósito, registamos as palavras de uma nossa leitora que, contribuindo com 50$00 e desejando manter-se no anonimato, assim se exprime:

«E' de lamentar a insignificancia que se tem angariado a favor desta pobre familia mas, infelizmente, os Portugueses parece que só têm coração para se condoer dos estrangeiros».

Registamos, com agradecimentos, a oferta de uma caminha-berço, feita pela sr.ª D. Carolina Aires e que não chegou a ser utilizada, porque as três meninas têm já as suas caminhas oferecidas por um anónimo generoso.

Ontem, o pai das meninas, o sr. David Fernandes, que é servente de pedreiro e aufere, com todos os descontos e abonos, 900 escudos mensais da Via e Obras, onde trabalha, veio á nossa redacção para agradecer, ao jornal e aos seus generosos leitores o auxílio que lhe tem sido prestado. E' um homem simples, amável e honrado que, nem por ter o cabo dos trabalhos sobre os ombros, parece esmorecer. Pelo contrário, segundo nos disse «ele e a sua senhora, com a graça de Deus e a ajuda das boas almas, lá hão-de levar as meninas ao bom caminho...».

MERCADOS E FEIRAS

A Feira de Agosto no Bombarral

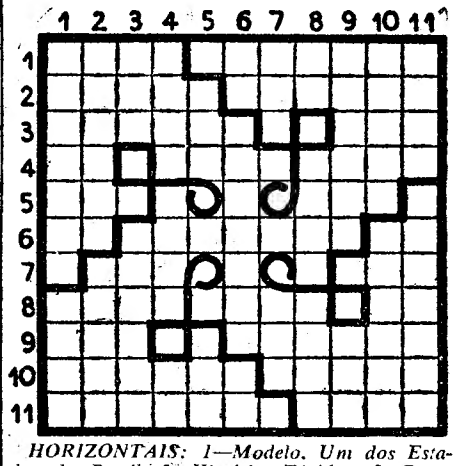
BOMBARRAL, 30.—Realiza-se nos dias 1 e 2 a tradicional Feira de Agosto que é a mais importante da região, não só pelas grandes transacções em toda a espécie de animais e artigos de lavoura, como pelos inumeros divertimentos que acorrem aqui.

A C. P. já distribuiu horários de comboios a preços reduzidos, a fim de facilitar nos dois dias a vinda de forasteiros ao Bombarral.

Em virtude de o comércio estar aberto no domingo, encerrará para descanso na terça-feira seguinte.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3903



HORIZONTAIS: 1—Modelo. Um dos Estados do Brasil. 2—História. Tépidas. 3—Bocado. Aqui está. 4—Antes de Cristo. Dificuldade. Irral 5—Direito. Nome de letra grega. 6—O dormir dos pequeninos. Lusitano. Aqui. 7—Apelido do distinto poeta portuense, autor de «O Canto da Cigarra». Escarneces. 8—Classe de tropa. Lar. Piedade. 9—Entregai. Muito velhas. 10—Esgota. Enredo. 11—Mar entre a Turquia europeia e a asiática. Campeões.

VERTICAIS: 1—Um dos mais notáveis tributários do rio Amazonas. Ave semelhante ao pato. 2—Inofensivo. Gordura. 3—Parceiro. Patamar junto á porta. 4—Escuto. Zangada. Algum. 5—Sadias. Agora. 6—Preposição. Balancear. Atmosfera. 7—Rilha. Preposição. 8—Unidade de peso do nosso sistema métrico (abrv.). Cantor. Renque de árvores. 9—Inábil. Tens. 10—Adeja. Povoação de primeira ordem. 11—Pronome demonstrativo. Aeriformes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3902

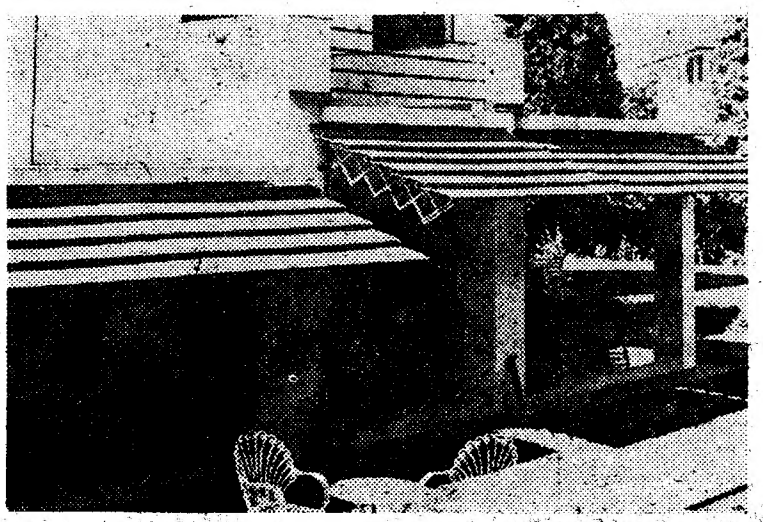
HORIZONTAIS: 1—Atear. Apear. 2—Congo Belga. 3—Arte. Ara. Dais. 4—Três. Mês. Está. 5—Aedo. Teor. 6—Arrufar. 7—Terá. Lara. 8—Opôs. Dás. Aqui. 9—Toro. Ira. Puir. 10—Acaba. Loire. 11—Laias. Assas.

VERTICAIS: 1—Acata. Total. 2—Torre. Época. 3—Ente. Dar. Orai. 4—Ages. Ora. Soba. 5—Roam. Dias. 6—Regular. 7—Abas. Sala. 8—Pede. Tal. Após. 9—Elas. Era. Quis. 10—Agito. Ruirá. 11—Rasar. Aires.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Acabam-se os velhos toldos...

Uma nova cobertura vai adornar os estabelecimentos e as ruas...



Tivemos hoje conhecimetno da existência de uma nova industria nacional: a de toldos metálicos, protegidos por uma patente internacional, cujos direitos de exploração, para Portugal, foram adquiridos pela firma INDUSTRIA E COMERCIO AJAX, LTD.ª da Avenida A, n.º 13-B, ao Areeiro, em Lisboa.

Técnicamente está ultrapassada á era dos velhos toldos de lona ou oleado, de enrolar. A nova «Cobertura Metálica Contractil» é constituida por levissimas escamas de aluminio sobre braços articulados. Não se rompem, por muito que chova e por mais violento que seja o vento. Não se queimam: qualquer ponta de cigarro é inofensiva. Não gotejam horas depois de uma bátega. Não perdem, com o Sol, a cor que lhe for dada. A limpeza é simples e rápida: basta uma esponja e um pouco de água.

Perante todas estas vantagens todos os louvores são merecidos aos esforçados dirigentes da AJAX que em Agosto ou principios de Setembro dotarão Lisboa, e depois sucessivamente todo o País e o Ultramar, com um melhoramento utilissimo.

A gravura que publicamos elucida suficientemente o leitor sobre a natureza da nova cobertura, a sua sobriedade técnica, e até a beleza que empresta aos etsabelecimentos que a utilizarem. Só Moçambique não receberá a cobertura fabricada em Portugal, pois o respectivo direito de exploração já havia sido concedido á União Sul Africana. O que significa afinal que, em toda a parte, a Cobertura Ajax triunfou...

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

AVISO

A sensacional novidade sueca
Máquinas de barbear a seco
« RALLY »
SEM ELECTRICIDADE
E QUE APENAS PESAM 35 GR.
acabaram de chegar, pelo que a
TOLEDANA
tem o prazer de informar por este meio todos os seus estimados clientes que sinalizaram e se inscreveram para receber estas máquinas—**que tão rapidamente se esgotaram**—que começaremos a sua entrega hoje e dias seguintes, até novamente se esgotarem, por a fábrica sueca não poder satisfazer na totalidade a imensidade de encomendas de todo o Mundo!

Depois de esgotadas, só quem estiver inscrito terá prioridade, na entrega, como agora sucede.

O livro, com muitas centenas de clientes inscritos, está patente no n/ estabelecimento, á disposição de todos os interessados, para verificarem a n/ correcção e respeito pela ordem da entrega, consoante as datas das inscrições.

A «RALLY» já está em exposição nas nossas montras.

Fazemos demonstrações como escanhoa rápida e correctamente.

A TOLEDANA — Rossio, 41

S 9 B
A 6 L
SAIAS 96$69 BLUSA
A 6 S
S 9 A

MODELO «CAPICUA»

a saia 96$00
69$00 a blusa

Estes conjuntos formam interessantes «toiletes» de praia e campo por 165$00. *E' INACREDITAVEL: Justifica-se, porque se trata de um brinde de estação que vos oferecem*

LOJA DAS MALHAS e CAMISARIA CISNE
Rua Augusta, 168 Rua do Carmo, 99

NOVOS DISCOS PORTUGUÊSES

Columbia

CANTO

CARLOS RAMOS
(com guitarra e viola)
ML 156 — **O Serão da Virgem** — fado
Meu bairro — fado

FRUTUOSO FRANÇA
(com guitarra e viola)
ML 155 — **Amizade**—fado-canção
Mentira sagrada — fado

MARIA DO CARMO
(com orquestra)
ML 159 — **No Chiado**—canção
Ai, Ai, Ai! — marcha

LUÍS PIÇARRA
(com orquestra)
ML 160 — **Caminho errado**—fado-canção
Anda cá—bolero

ACORDEON

JOSÉ FERREIRO
e **JOSÉ FERREIRO J.or**
ML 157 — **Rosas do Algarve** — corridinho
Amendoeiras em flor—corridinho.
ML 158 — **Uma noite em Paris**—valsa
Linda minhota—vira

CADA DISCO 35$00

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: Valentim de Carvalho, Lda. RUA NOVA DO ALMADA, 93 - LISBOA

CEMPEXO

Uma grande marca Dinamarquesa

Recomendada para pintura de interiores e exteriores
Paredes
Muros
● **Frontarias de casas ou edificios**
e **outras superficies**

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF 7 5057

PEDIR INFORMAÇÕES AOS
DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

DANSK CEMENT CENTRAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 **LISBOA**
Aceitam-se agentes nas localidades disponiveis

A PASTA QUE TODOS OS FUMADORES DEVEM USAR

NÃO TENHA RECEIO DE FUMAR PORQUE O

«FLUOR»

AUMENTA A RESISTÊNCIA AO ESMALTE DOS SEUS DENTES, TORNA-OS MAIS BRANCOS, PROTEGENDO-OS CONTRA A CARIE E O TARTARO DENTÁRIO

A' venda em todas as farmácias e drogarias do País

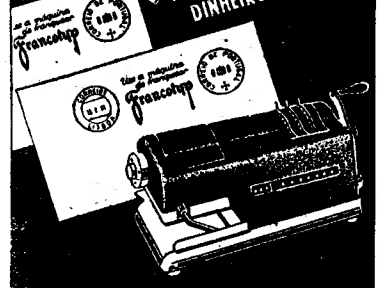
REPRESENTANTE EXCLUSIVO para Portugal, Ilhas e Ultramar: *Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, Ld.ª*, Avenida do Aeroporto, lote 89, Telefone 7 4857 — LISBOA

DISTRIBUIDORES PARA A PROVINCIA: *José M. Vaz Pereira* Rua da Madalena, 161, Telefones 2 8642 e 2 7000 — LISBOA

A NOVA MÁQUINA DE FRANQUEAR

Francotyp

- FRANQUEIA 2000 CARTAS POR HORA
- FAZ PUBLICIDADE SEM DESPESA
- POUPA TEMPO E DINHEIRO



APROVADA OFICIALMENTE PELOS C.T.T.
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46 48,50 - TEL. 30306 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FEIRAS DE SÃO LOURENÇO E SANTA MARIA EM BEJA

(nos dias 5 a 17 de Agosto de 1953)

A C. P. vende para a estação de Beja, bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Pinhal Novo e até Montijo; desde Vendas Novas e desde Montemor-o-Novo até Moura, até Olhão e até Lagos e das estações de Aljustrel, Setubal, Alcacer do Sal, Grandola, Ermidas-Sado, Evora, Estremoz, Vila Viçosa e Reguengos de Monsaraz.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	65$60
Evora	36$00
Moura	23$60
Faro	74$80

Os bilhetes vendem-se nos dias 4 a 17 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 5 a 19 de Agosto.

CAMINHO DE FERRO

Serviço Internacional

Carruagens directas mistas de 1.ª e 2.ª classes

LISBOA-CORUNHA e PORTO-MADRID (via Barca de Alva)

Desde 17 de Maio os horários de seguimento destas carruagens são os seguintes:

Lisboa-Corunha-Lisboa

—Partida de Lisboa-Rossio ás 8-30 horas, com chegada a Corunha ás 23-30 horas.

—Partida da Corunha ás 8 horas, com chegada a Lisboa-Rossio ás 23-40 horas.

Porto-Madrid-Porto

—Partida de Porto-S. Bento ás 10 horas, com chegada a Madrid-P. Pio ás 8 horas.

—Partida de Madrid-P. Pio ás 23-15 horas, com chegada a Porto-S. Bento ás 18-10 horas.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete **«MOUZINHO»**

A sair em 14 de Agosto para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Escala prèviamente **Leixões,** recebendo carga em Lisboa até ao dia 11 de Agosto.

N/M **«BENGUELA»**

A sair em 21 de Agosto, com escala por **Leixões,** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

À EX.MA CLASSE MÉDICA

Amanhã, Sábado, às 15 e às 21 horas, CONTINUA O

LEILÃO

DE

Material cirurgico e móveis

DA IMPORTANTE CLINICA SITA NA VILA DE ALENQUER, QUE PERTENCEU AO FALECIDO MÉDICO-CIRURGIÃO EX.mo SR. DR. DUARTE ROSA RAMOS

CONSTA AINDA DE: INSTALAÇÃO completa de RAIOS X, marca «SANITAS» de Berlim—APARELHAGEM DE FISIOTERAPIA, diatermia, obstetricia, etc.—LAMPADA «PANTOPH», de luz sem sombra—Estufas de cobre—Macas, camas articuladas e cadeira de repouso, em ferro—MOBILIÁRIO DE FERRO e de madeira para clinica, como seja mesas, armários, cadeiras, etc.—Diverso MATERIAL CIRURGICO, caixas de metal niquelado—LIVROS sobre medicina e cirurgia—Aparelho gira-discos—T. S. F.—Macaco hidráulico e ferramenta para garagem—Bancos de entrada—Vasos com plantas e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

IMPORTANTE—Também se vende a magnifica moradia com três pisos, linda vista, todas as comodidades, anexos com pátio, garagem, etc., etc.

À cargo da Antiga Agência

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEF. 29880 — LISBOA

TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos e apenas, por 10$00.

Custódia de Jesus Ferreira

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Manuel Martins Ferreira e mais familia participam que amanhã, 1 de Agosto, pelas 9 horas, será celebrada missa por alma de sua saudosa esposa e parente, no altar de Nossa Senhora de Fátima, na igreja de S. Domingos, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

[redacted]

Abilio Magro

MISSA DO 7.º DIA

Maria Leonor Magro Moutinho, Luis Casimiro Pinto Magro e mais familia participam que amanhã pelas 10 horas, será celebrada missa na Basilica da Estrela, pela alma do seu querido pai e parente.

[redacted]

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SÓCIO INFIEL—António Francisco, morador na Rua de S. Bento, 532, loja, queixou-se á Polícia Judiciária contra um indivíduo que indicou e que com ele constituiu uma sociedade, acabando por fugir com dez contos em dinheiro e os livros da escrita.

A GERENTE «IDEAL»—Maria Amélia da Silva Tavares, moradora na Calçada Nova, 39, 2.º, dt.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra a gerente dum seu negócio, que se apropriou de quinze contos, recusando-se agora a entregar as chaves do escritório, pelas quais exige mais vinte contos.

PELOS HOSPITAIS

QUATRO OPERÁRIOS QUEIMADOS NUMA EXPLOSÃO—Esta tarde quando na fábrica da Sociedade Portuguesa Metálica Eléctrica, na Venda Nova, se procedia á reparação duma geradora, esta explodiu queimando os operários Manuel Marques Coutinho, serralheiro, de 31 anos, morador na Rua de Campolide, 302, 1.º, Sérgio dos Santos Raul, de 16 anos, aprendiz de serralheiro, residente na Quinta das Sogras, Sintra; Américo Sacramento, de 37 anos, morador na Rua da Verbena, ao Bairro de Alvalade, e Artur Augusto Santos, que reside na Rua das Dálias, 33-B, ao Bairro da Boavista. Os dois primeiros, depois de tratados recolheram a casa e os dois ultimos ficaram internados na sala de observações do Hospital de S. José.

AUTOCARROS PARA CHELAS

Amanhã de manhã, a Carris inaugura uma nova carreira de autocarros destinada a servir o bairro de Chelas, partindo os transportes da Praça da Figueira com o seguinte itinerário: Praça da Figueira, Rua dos Fanqueiros (ou Rua da Prata, no sentido inverso), Praça do Comércio, Avenida Infante D. Henrique, Rua da Manutenção, Rua Direita de Xabregas, Rua Gualdim Pais e Estrada de Chelas.

Nos dias uteis e aos domingos, haverá autocarros de 20 em 20 minutos ou com intervalos de 40, segundo as horas de maior ou menor movimento.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Esta manhã, quando estava em sua casa, na R. da Escola, 32, ao Bairro da Encarnação, sentiu-se subitamente mal Gracinda Batalha, de 26 anos. Chegou já morta ao Hospital de S. José, pelo que o corpo foi removido para o Necrotério, a fim de ser autopsiado.

Um homem morto

e quatro feridos quando regressavam de um jantar entre amigos

MOURA, 31. (Pelo telefone)—Pouco depois das 23 horas de ontem, á entrada da ponte de Torrejais de Cima, deu-se um desastre de automovel que custou a vida ao seu proprietário e condutor. Na Quinta do Dom Privado, a poucos quilómetros desta vila, tinham-se reunido num jantar de amigos, entre outros, os srs. Francisco Garcia Pires Rodrigues, de 50 anos, casado, proprietário do carro com que se deu o acidente; Francisco Fialho Marval Rosado, de 47 anos, funcionário publico, natural de Barrancos e residente em Lisboa, na Avenida Berna, 3, r/c.; Horácio Ramos Lucas, casado, proprietário, de 45 anos, da Amareleja; e António Pires Palma, casado, proprietário, de 37 anos, também aqui do concelho.

Ao fazer uma curva, á entrada daquela ponte, o carro saltou um barranco e foi precipitar-se no fundo de um pequeno declive de 4 ou 5 metros, levando dentro os seus ocupantes, com excepção do condutor que foi cuspido e esmagado pelo próprio automóvel, pelo que sofreu morte instantanea.

Os restantes passageiros, depois de tratados no hospital desta localidade, regressaram a casa, excepto o sr. Marval Rosado que, por inspirar maiores cuidados, seguiu para o Hospital de S. José, em Lisboa.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e tomou as melhores providências aconselháveis.

O estado do ferido

Efectivamente, esta manhã, chegou ao Hospital de S. José o sr. Marval Rosado, que ali continua internado. Apresenta lesões internas muito graves, inspirando o seu estado sérios cuidados.

O incêndio no «Moçâmedes»

LONDRES, 31.—Os bombeiros trabalharam toda a noite nas docas de Londres para retirarem o que resta da carga de farinha de peixe que o fogo vai minando nos porões do navio português «Moçamedes». A decisão de retirar a carga foi tomada a fim de evitar que o fogo alastrasse.—(F. P.).

A LOTARIA DE HOJE

2682 . . . . . 1.000.000$
2681
2683 Aprox. ao 1.º prémio 3.690$00
17835 . . . . . 100.000$
4206 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

5076 7830 17212 19088.

Premiados com 4.000$00

1768	2824	6080	8250	8606	9124
9533	12873	13093	15005	15662	20499
20527	21362	21425	26274	26868	29201
29298	29818.				

Premiados com 300$00

122	136	147	220	225	295
328	339	393	468	486	496
643	680	794	909	910	984
990	1055	1182	1220	1348	1556
1572	1644	1651	1753	1818	1901
1902	1974	1996	2022	2233	2271
2456	2546	2636	2666	2731	2792
2800	2814	2968	2987	3092	3116
3120	3336	3349	3472	3549	3572
3606	3610	3654	3691	3800	3866
3875	4009	4133	4218	4363	4459
4462	4583	4607	4826	4835	4904
4919	4930	5202	5213	5265	5371
5617	5705	5719	5748	5768	5789
5791	5799	5894	5896	5897	5902
5988	6021	6263	6315	6379	6438
6496	6504	6528	6550	6568	6603
6694	6758	6806	6827	6858	6991
7004	7029	7149	7444	7463	7493
7591	7682	7710	7720	7760	7808
7910	8422	8433	8730	8773	8874
8960	9037	9134	9145	9164	9210
9215	9294	9407	9467	9588	9657
9702	9731	9742	9751	9900	10051
10090	10234	10318	10370	10380	10457
10529	10625	10649	10662	10728	10812
11022	11099	11103	11157	11175	11187
11212	11320	11324	11484	11524	11582
11679	11716	117837	12035	12083	12197
12263	12416	12597	12652	12763	12885
12904	12922	12971	13065	13187	13279
13339	13442	13448	13516	13622	13630
13786	13952	14029	14123	14148	14160
14282	14300	14449	14502	14621	14688
14722	14737	14772	15040	15194	15332
15454	15601	15663	15678	15795	15909
15959	15994	16005	16211	16216	16402
16521	16621	16741	16771	16880	17106
17198	17315	17325	17349	17388	17439
17535	17906	17985	18106	18128	18448
18452	18454	18705	18729	18830	18869
19032	19062	19205	19218	19245	19260
19356	19360	19414	19417	19447	19489
19617	19671	19932	20032	20095	20199
20341	20400	20465	20475	20563	20582
20594	20842	20846	20847	20879	21029
21215	21364	21368	21433	21441	21463
21498	21625	21676	21711	21739	21836
21864	21936	21938	21963	22072	22182
22197	22334	22563	22579	22618	22647
22748	22787	22814	22841	23016	23054
23062	23082	23092	23127	23226	23361
23378	23395	23452	23547	23676	23717
23840	23960	23988	24071	24082	24099
24257	24366	24389	24495	24608	24613
24640	24716	24818	24889	24906	25022
25078	25114	25123	25360	25651	25729
25881	25916	26126	26146	26174	26264
26279	26325	26353	26370	26385	26395
26612	26741	27124	27126	27160	27184
27187	27335	27371	27398	27402	27428
27834	27877	27930	28004	28072	28133
28364	28481	28548	28554	28619	28670
28695	28708	28761	28816	28850	28965
29011	29209	29291	29400	29406	29411
29420	29543	29576	29595	29732	29844
29854	29924	29938	29992		

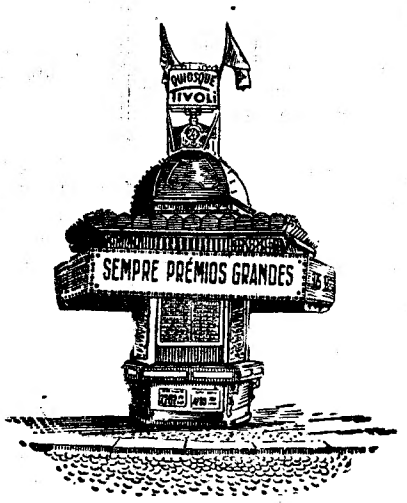
São premiados com 500$00 todos os numeos terminados em **82.**

São premiados com 500$00 os numeros de **2601** a **2700,** de **17801** a **17900** e de **4201** a **4300,** por pertencerem respectivamente ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 190$00 todos os numeros terminados em **1, 2** e **3,** excepto os que terminem em **82.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

SORTE GRANDE
2682 - 1.000 contos
Nas 5 extracções de mil contos realizadas êste mês 4 vezes A SORTE GRANDE foi vendida pela casa
CAMPIÃO
R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25
FERREIRA BORGES COIMBRA 80
R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45



QUIOSQUE TIVOLI
Mais um prémio maior
17835 - 2.º Prémio
100.000$00
vendido no conhecido
QUIOSQUE TIVOLI
e nas suas Sucursais de LISBOA e PORTO
Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia
Rebate-se hoje e todos os outros dias
O popular QUIOSQUE TIVOLI — o grande amigo do público — proporcionou de novo mais um grande prémio aos seus prezados Amigos e Clientes
A próxima Lotaria, que é popular, tem como primeiro prêmio
1 milhão de escudos
O QUIOSQUE TIVOLI espera, como habitualmente, contemplar quem prefere o jogo que tenha só o feliz carimbo «Quiosque Tivoli»
Habilitai-vos sempre sem demora. Pelo correio mais 2$50.
(Não se envia jogo à cobrança)
QUIOSQUE TIVOLI
LISBOA—PORTO

A ESFERA DA SORTE
VENDEU NA LOTARIA DE HOJE O
3.º Prémio
4206 — 50 CONTOS
Bilhete certo desta casa (recebido todas as semanas da casa VARETA)
JOGUE NA ESFERA DA SORTE
RUA DO ARSENAL, 66

Declarações do general Clark

ao regressar aos Estados Unidos

SAN FRANCISCO (Califórnia), 31.— O general Mark Clark, comandante-chefe das forças da O. N. U. no Extremo-Oriente, que chegou ontem a San Francisco, recebeu os jornalistas na Camara Municipal e fez a seguinte declaração:—«O Mundo livre encararia, da forma mais séria, toda e qualquer intervenção das forças chinesas num novo campo de batalha, como, por exemplo, a Indochina».

Continuando, disse: «E' necessário que conservemos toda a nossa força. Se os comunistas supõem poder reatar as hostilidades, fa-lo-ão com o risco de correrem para a sua própria destruição. Além disso, devemos manter forças suficientes no Japão, como está previsto no pacto de segurança».

O general declarou ainda que não estava satisfeito quanto ao numero de prisioneiros americanos detidos pelos comunistas, tal como estes o anunciaram, e disse esperar que se trataria apenas de um «numero provisório».—(France Presse).

Está tudo a correr bem, segundo o general Bryan

PAN-MUN-JON, 31—A comissão militar do armistício reuniu-se esta manhã, ás 11 horas, sendo esta já a sua quarta reunião desde a assinatura do armistício. A reunião durou uma hora e quarenta e seis minutos. Discutiu-se a Policia da zona desmilitarizada. «Tudo correu bem, hoje», declarou o general Bryan.

As Policias das duas partes entrarão nos respectivos sectores da zona nas 36 horas que se seguirem ao início das operações de balizagem da linha de demarcação.

Por outro lado, o Comando das Nações Unidas deu conhecimento á comissão militar do seu desejo de construir uma pista para aviões perto do Q. G. da comissão.

Os Sino-coreanos apontaram mais de reconhecimento que voaram sobre duas violações do armistício por aviões a zona-tampão.

As duas partes comunicaram á comissão que a retirada da frente estava pronta á hora indicada. O Comando das Nações Unidas afirmou que não dispõe de pessoal armado na zona, excepto a Policia de segurança em Pan-Mun-Jon. O Comando sino-coreano não fez afirmação idêntica.

Outras reuniões estão previstas para hoje: a do grupo do coronel Weber, encarregado do arranjo de facilidades para as comissões das nações neutras: a do grupo do coronel Friedersdorff, encarregado dos prisioneiros de guerra; e a do grupo do capitão Coleman, que se ocupa da delimitação da zona desmilitarizada.—(F. P.).

A conferência política reunir-se-á em Genebra?

WASHINGTON, 31—De fonte americana bem informada, sabe-se que as potências ocidentais se inclinam cada vez mais para a escolha de Genebra como local para a reunião da conferência política que deve seguir-se ao armistício da Coreia.—(F. P.).

Dulles irá sózinho á Coreia

WASHINGTON, 31.—Parece ser pouco provável que o secretário de Estado, John Foster Dulles vá, afinal, acompanhado, na sua missão junto do presidente Syngman Rhee, dos quatro senadores que convidara para seus conselheiros.

Com efeito, o Congresso americano não poderá, certamente, adiar os seus trabalhos no fim desta semana, como estava previsto, devido á iniciativa do presidente Eisenhower, de propôr uma alteração ao limite da divida publica. O senador William Knowland, «leader» republicano do Senado, declarou que, por sua parte, não poderia ausentar-se dos debates sobre este assunto.

Por outro lado, o secretário de Estado deve estar já de regresso aos Estados Unidos em 17 de Agosto, data em que a Assembleia Geral das Nações Unidas recomeçará os seus trabalhos. Isto, evidentemente, encurta o periodo durante o qual poderá consagrar-se á sua missão junto de Syngman Rhee.—(France Presse).

Guenter Loeser

teria morrido num desastre em que perderam a vida 6 pessoas

O'NEILL (Nebraska), 31—Afirma-se que o conhecido cientista alemão dr. Guenter Loeser morreu ontem num desastre de helicóptero, próximo do local de instalações de investigação da força aérea.

O regedor substituto, James Mullen, disse constar-lhe que o dr. Loeser, de 36 anos, se encontrava no helicóptero. Em Boston, um colaborador do dr. Loeser no laboratório de investigação da força aérea, em Cambridge, disse que fora «informado não oficialmente» da morte do dr. Loeser. Morreram no desastre seis pessoas.

O dr. Loeser, natural do Sarre, na Alemanha, era cientista meteorológico de relevo. Tomou parte em experiências sobre o vento, em Leipzig. Durante a segunda guerra mundial, foi recrutado para trabalhar na fábrica de munições Krupp e dirigiu investigações durante a maior parte do conflito. Era especialista em balística e contribuiu para o fabrico da «V-2».—(R.).

O senador Taft está moribundo

NOVA YORK, 31—Um boletim publicado no hospital anunciava, ás 22 horas locais, que o senador Taft está moribundo. Os seus três filhos acompanham-lhe os ultimos momentos.

O correspondente do jornal «Arizona Daily News», em Washington, crê saber que o senador Taft está atacado dum «cancro do sangue», mas não indica a origem da informação.—(F. P.).

Foram roubadas

as joias dos Hohenzollern

HECHINGEN, 31.—Todas as joias da familia Hohenzollern foram roubadas na noite de quinta para sexta-feira do solar daquela em Hechingen, zona francesa.

Só a coroa imperial alemã escapou. Entre os objectos desaparecidos, conta-se a tabaqueira do imperador Francisco-o-Grande, os bastões de marechal e os fatos dos imperadores alemães.

Supõe-se que os gatunos se deixaram ficar no palácio quando os guardas fecharam os portões na quinta-feira ao anoitecer e fugiram durante a noite com o roubo, servindo-se de uma corda presa a uma das janelas.—(F. P.).

Estalagem da Raposa

Pensão completa 80$00. Almoços 37$50. Caril á indiana.
SINTRA — Telefone 465

Violação

da fronteira russa por um bombardeiro americano?

MOSCOVO, 31.—O ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. entregou na embaixada dos Estados Unidos em Moscovo uma nota de protesto contra o voo efectuado por um bombardeiro americano, em 29 do corrente, sobre a ilha de Gamov, perto de Vladivostok.—(F. P.).

A afirmação é rejeitada pelas forças aéreas americanas

TÓQUIO, 31.—O general Weyland, comandante das forças aéreas americanas no Extremo-Oriente, rejeita a afirmação soviética de que o avião americano B-50 dado como desaparecido há três dias sobre o mar do Japão violou o território soviético.

Declara que nenhum aparelho americano violou o território. Far-se-á oportunamente uma declaração sobre este incidente

O comandante das forças aéreas americanas do Extremo-Oriente anunciara antes que até ontem á tarde não tinha sido recolhido qualquer sobrevivente do avião que se perdeu no mar em 29 do corrente. Depois, uma informação da Imprensa disse que apareceu o segundo piloto, que foi levado de avião para Tóquio.—(F. P.).

Desapareceram 16 tripulantes

TÓQUIO, 31 — O informador do Comando das forças aéreas americanas no Extremo Oriente anunciou que terminaram ás 10 horas de hoje as pesquisas dos 16 tripulantes desaparecidos do bombardeiro 2—50 que foi derrubado por aviões russos. Acrescentou que o aparelho caiu no mar, ao largo da costa soviética, perto de Vladivoscidos do bombardeiro B—50 dernão violou o território soviético.

O 17.º tripulante foi recolhido no mar por um navio de guerra. Crê-se que logo que chegar ao Q. G. das forças aéreas no Japão, fará um relatório do incidente.—(F. P.).

Morreram 6 aviadores

nos exercícios «Coronet»

BRUEGGEN (Alemanha Ocidental), 31—Morreram 6 aviadores aliados e ficaram feridos 2 em acidentes que se deram durante o exercício aéreo «Coronet», que termina hoje. Não foram indicados os seus nomes nem dados pormenores, até serem informadas as famílias.

Um informador do Q. G. do Exército disse que esse numero era «relativamente baixo, tendo em vista o facto de só a segunda força aérea táctica aliada estar a efectuar mais de 1.000 surtidas por dia».

Tomam parte no exercicio «Coronet», iniciado no sábado passado, aviões da França, Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, Grécia, Holanda, Itália, Portugal e Estados Unidos.—(R.).

O chanceler austriaco

comenta a proposta do Governo de Moscovo

BREGENZ, (Vorarlberg), 31.—Numa declaração ao nosso representante, antes de inaugurar a Feira de Dornbirn, onde fará um discurso importante, o chanceler austriaco, Julius Raab, comentou pela primeira vez as recentes iniciativas soviéticas, afirmando:

«A decisão do Governo soviético de renunciar aos encargos da ocupação militar é, desde o levantamento da fiscalização na linha de demarcação, o acontecimento de maior vulto para a Austria. Os esforços de todos nós e o nosso desejo mais constante tendem e continuarão a tender para a recuperação da liberdade nacional.

«Vemos hoje um raio de esperança nesta decisão russa, um raio de esperança que ilumina o caminho que conduz á liberdade almejada. Estamos prontos a aceitar reconhecidamente tudo quanto seja bom para nós, venha de que lado vier. Em nada modificaremos a politica que temos praticado até agora, politica que, numa apreciação realista dos factos, prossegue inalterávelmente a mesma finalidade: a completa liberdade da nossa Pátria».

Próximos colaboradores do chanceler Raab anunciam que este resolveu encurtar a viagem pelo Vorarlberg e o Tirol e regressar a Viena logo depois da inauguração da Feira de Dornbirn. O chefe do Governo austriaco quer estudar minuciosamente as duas notas soviéticas—uma entregue ao embaixador da Austria em Moscovo e relativa ao tratado de Estado, e outra sobre a renuncia aos encargos da ocupação militar, apresentada em Viena pelo alto comissário soviético. Terminado o exame, é provável que o chanceler convoque o Governo, que está em férias, e decida oficialmente a sua atitude quanto ás iniciativas russas.—(F. P.).

O discurso do chanceler

DORNBIRN, 31.—«Era meu propósito declarar hoje solenemente que o estado de ocupação devia cessar na Austria» — disse o chanceler Julius Raab, discursando na cerimónia inaugural da Feira de Dornbirn. Acrescentou: «A decisão dos Sovietes de renunciar aos encargos da ocupação é um passo para a libertação da Austria, para a qual tendem os anseios de todo o país. Agradeço esta decisão do Governo soviético».

Continuando o discurso, frequentemente aplaudido por uma assistência composta essencialmente de industriais e comerciantes austriacos e alemães, o chanceler afirmou que faz votos por que a Austria regresse em breve ao seu lugar na vida internacional, finalidade que prossegue sem «ter de fazer para isso uma politica russófila ou americanófila».

Anunciou por ultimo que regressa imediatamente á capital «para conferenciar com os membros do Governo sobre estes assuntos de que depende a liberdade dos Austriacos».—(F. P.).

*

PARIS, 31.—A propósito da nota de protesto entregue ontem pelo Governo soviético, ao embaixador dos Estados Unidos em Moscovo acerca da «violação do espaço aéreo soviético por um bombardeiro americano B-50 na região de Vladivostok», salienta-se que o Q. G. das forças aéreas americanas no Extremo-Oriente publicou ontem um comunicado anunciando o desaparecimento no mar do Japão dum bombardeiro B-50 que «efectuava um vôo de treino». O comunicado acrescentava que não fora recolhido qualquer sobrevivente e que vários navios efectuavam pesquisas.—(F. P.).

17 pessoas afogadas

em consequência dum desastre de viação

CORNWALL (Ontário), 31—Morreram hoje afogadas 17 pessoas, pelo menos, quando um autocarro chocou com um camião parado e ambos os veículos se despenharam no canal de Cornwall, ao lado da estrada. Noticias aqui recebidas dizem que foram recolhidos 5 cadaveres e que se salvaram 16 dos passageiros que se encontravam no autocarro. Ambos os veículos — o autocarro ainda com os farois acesos—encontram-se á profundidade de seis metros, nas águas do canal.—(Reuter).